

A REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactores—Braz de Andrade Mello, Antonio de Souza e Augusto Maranhão

ASSIGNATURAS

Por anno 5\$000
No avulso do dia 100
Do dia anterior 200

PAGAMENTOS ADIANTADOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

TIRAGEM 1200 EXEMPLARES

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

2—Rua Senador José Bonifácio—2
As publicações serão feitas a 80 réis por linha, e annuncios por ajuste.

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 19 DE FEVEREIRO DE 1894

Officio

Ao inspector do thesouro—Mandai abonar, como gratificação aos cidadãos José Idelfonso Pereira Ramos e Pedro Lopes, empregados do Hospital de Caridade, as importancias de 30\$000 rs, ao 1.º e a de 20\$ rs, ao 2.º

EXPEDIENTE DO DIA 20

Officio:

Ao dr. Juiz de direito da comarca de Natal—Em vista aos trabalhos extraordinarios de que se acha incumbido o Inspector do Thesouro do Estado, solicito-vos o dispensares de comparecer na presente secção do jury.

EXPEDIENTE DO DIA 21

Officios:

Ao inspector do thesouro—Remetto-vos para os devidos fins o inclusa recibo da quantia de 160:000\$ rs, passado pelo Thesoureiro do Banco da Republica do Brazil em liquidação final do debito do Estado, procedentes dos emprestimos feitos pelo ex Banco do Brazil, em 28 de Dezembro de 1878 e 27 de Dezembro de 1873.

EXPEDIENTE DO DIA 23

Officio:

Ao mesmo—Ao alferes Quartel-mestre do Corpo Militar de Segurança, Luiz de França Pessoa, mandai entregar a quantia de 2\$000\$000 rs, por conta do pret das praças do mesmo corpo, relativamente ao mez corrente.

—Ao mesmo—Communico-vos para os devidos fins que o juiz de direito da comarca do Potengy, bacharel José Theotonio Freire, participou-me, em officio de 21 do corrente, haver, nessa data, entrado no gozo da licença de trez mezes, que lhe concedi.

EXPEDIENTE DO DIA 26

Officio:

Ao Inspector do Theouso do Estado—Communico-vos para os devidos fins que o Bacharel José de Moraes Guedes Alcoforado, Chefe de Policia d'este Estado, nesta data reassumio o exercicio de seo cargo, renunciando assim o resto da licença em cujo gozo se achava, conforme participou-me em officio sob n. 581 desta mesma data.

EXPEDIENTE DO DIA 27

Officio:

Ao inspector do thesouro—Ao quartel-mestre do batalhão «Silva Jardim»—Manoel Salustiano Fernandes de Carvalho, mandai entre-

gar a quantia da 3:550\$000 para occorrer às despesas feitas com o fardamento das praças do mesmo batalhão.

ACTOS OFFICIAES

Dia 27 de Fevereiro

O Governador do Estado, considerando que o cidadão Gaspar de Albuquerque Maranhão foi aprovado no concurso ultimamente procedido na Secretaria da Instrução publica, para preenchimento da cadeira de instrução primaria do sexo masculino da villa de Areia Branca, resolve nomealo para reger a referida cadeira, ficando-lhe marcado o prazo de oito dias, a contar desta data, para solicitar o competente titulo e assumir o respectivo exercicio.

EDICTORIAL

TELEGRAMMAS

Rio, 23 de Fevereiro.—Aos Governadores dos Estados.—Tendo sido declarados limpa todos portos ilhas Canárias, embarcações, sahidas contar 15 corrente meiz, terão livre pratica Brazil depois rigorosa visita sanitaria.—Ministro do Interior.

Rio, 23.—Aos Governadores dos Estados.—Situação inalterada.—Saudações.—Ministro do Interior.

Petropolis, 23.—Governadores e Presidentes dos Estados.—Directorio partido republicano fluminense apresentou ao suffragio eleitoral candidaturas Prudente de Moraes e Victorino Pereira, presidente e vice-presidente Republica. Também apresentou candidatos ao Congresso federal. Nitheroy continúa heroica resistencia; revoltosos acabão ser expellidos de Magó unico posto litoral fluminense onde osaram desembarcar forças para manter posição em terra. O Estado em paz.—Porciuncula, presidente Rio.

Fortaleza, 24.—Ao Governador do Estado.—Congratulo-me com vosco pela gloriosa data que hoje passa, em que os fordaeiros republicanos festejam o terceiro anniversario da promulgação da Constituição da Republica. Saúde e fraternidade.—Bezerril Fontinelle, presidente.

Palacio Porto Alegre, 24.—Circular. Aos Governadores dos Estados.—Recebendo instruções Ministro Interior para eleição presidencial deputados federaes e um senador, expedi logo precisas ordens diferentes conselhos municipaes, porem tenho ponderado impossibilidade material realizar-se pleito, devido correrias grupos rebeldes que ainda trazem convulsionado o Estado. Unica forma regular inimigo aqui existente é a de Tavares que está sendo activamente perseguida pelas columnas sob commando General Hipolito, Coronel Sampaio, o mais são dos pequenos bandos que, entretanto pela facilidade emboscaram-se matos, onde perseguição é quasi impossivel, perturbam normalidade vida dos municipios. Em alguns destes as autoridades não podem exercer função alguma durante alarme constante, n'outros eleitorado desfalcado auzencia cidadãos que fazem columnas espelicionarias ou em operações. Considerando que eleição daria em taes circunstancias resultados muito dismuntados de seos resultados em taes circunstancias, e como boas irmaes se pensam na deloza legal e consoldação

lugares e levar occorrido ao conhecimento Governo Federal. Saudações. Julio de Castilho, presidente.

Ouro Preto, 24.—Aos Governadores dos Estados.—Directores grupos politicos recomendam candidatura Dr. Prudente Moraes para Presidente da Republica. Quanto a Vice-presidente ha divergencia entre nomes Drs. Manoel Victorino e Paes de Carvalho. Estado em paz. Saudações.—Affonso Penna.

Rio, 25.—Circular.—Aos Governadores dos Estados.—Hontem forças legaes atacaram Annapolis, onde revoltosos estavam escondeidos. Fugiram deixando muitos mortos. Hoje madrugada uma granada meteu a pique frigorifico «Jupiter». Explosão cadeira paiol foi tão forte que fez encalhar outro frigorifico e um rebocador proximos. Amanhã mandarei pormenores. Saudações.—Ministro do Interior.

Therézina, 25.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados.—Congratulo-me com V. Exc. pelo anniversario da promulgação da Constituição, data semp e memoravel nas paginas da nossa historia. O estado continúa tranquillo. Saudações.—Coriolano de Carvalho, governador.

Recife, 25.—Ao Governador do Estado.—Apresento a V. Exc. os meus cordiaes cumprimentos no dia em que se commemora a Constituição que fundou a mais liberal de todas as republicas, fazendo votos para que seja cada vez mais fiel e sinceramente posta em pratica.—Barboza Lima, governador.

Goyaz, 25.—Governador.—Goyaz continúa em plena paz e tranquillidade; os grupos politicos aqui agitam-se para as eleições 1 de Março, parecendo-me que alcançaram triumpho pleito os candidatos centro republicano, que é o partido que dispõe de maiores elementos e mesmo mais popular. Seus candidatos são: para Presidente, Dr. Prudente de Moraes, Vice-presidente Dr. M. Victorino senador Dr. Leopoldo Balhões, deputados Tenente Urbano de Gouveia, Tenente Ovidio Abrantes, Dr. Aives de Castro e Hermenegildo Moura. Saudações.—Xavier de Britto, presidente do Estado.

Victoria, 25.—Presidentes ou Governadores.—Saudo-vos pelo terceiro anniversario da Constituição republicana, cuja letra immortall recebe neste momento a invicta e gloriosa consagração do sangue dos heroes que se batem em sua defesa.—Muniz Freire

S. Luiz, 25.—Ao Governador ou Presidente.—O estado em plena paz e tranquillidade, prepara-se com entusiasmo para as eleições de 1 de Março. Viva a Constituição de 24 de Fevereiro.—Cassimiro Junior, vico-governador.

Parahyba, 25.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados e aos Ministros.—Saudamos dia de hoje os heroes e denodados defensores da Constituição na pessoa do inelyto Marechal Floriano, a quem o futuro apontará como o consolidador da Republica. Viva a Republica, viva a Constituição de 24 de Fevereiro! Saudações.—Alvaro Machado, presidente

Recife, 26.—Dr. Pedro Velho Governador.—Vosso telegramma congratulatorio sobre anniversario nossa sabia constituição foi recebido com agrado, senti não estar na occasião da entrega solenne bandeira batalhão patriótico «Silva Jardim» para exterior meus sentimentos de apreço aos que se agremiam para constituir e defender governo legal. Confirtecerizção forças federaes, estadoes o patrióticos é indí pensavel para manter paz, tranquillidade estado tão dignamente por vós dirigido. Como Comandante Distrito peço a todos que ponha parte sentimentos se os existem, e como boas irmaes se pensam na deloza legal e consoldação

nossas instituições. Viva Republica! General Leite de Castro.

Rio, 27.—Aos Governadores dos Estados.—Verificou-se Venus e não Jupiter frigorifico mettido a pique hontem; consta pereceo toda guarnição composta quatro officiaes e cerca trinta tripolantes. Grande numero representantes todas classes sociaes vieram cumprimentar vice-presidente Republica, hontem terceiro anniversario constituição federal. Congratulações. Saudo-vos.—Ministro do Interior.

Petropolis, 28.—Circular.—Aos Governadores dos Estados do Norte. Aceitae felicitações do Estado do Rio de Janeiro e minhas pela data de hoje.—Porciuncula, Presidente do Rio.

São Paulo, 28.—Aos Presidentes e Governadores dos Estados.—Estado em paz. O povo prepara-se com entusiasmo para a eleição que hade realizar-se no dia 1 de Março proximo.—Bernardino de Campos, Presidente de S. Paulo.

Rio, 28 Aes Governadores dos Estados.—Nenhuma alteração sações.—Ministro do Interior.

Rio, 28.—Aos Governadores dos Estados.—Nenhuma alteração. Situação. Saudações.—Ministro do Interior.

Parahyba, 1.º de Março.—Circular.—Aos Governadores e Presidentes.—Hoje correram eleições na maior tranquillidade, sendo observado o respectivo processo, prescripções legaes, votando cada eleitor em tres nomes para deputados, conforme o artigo 5º do Decreto de 1º de setembro de 1893.

Obteve-se o seguinte resultado nas secções desta cidade: Presidente e Vice-presidente da Republica candidaturas do partido republicano (governista), Prudente de Moraes 421, Manoel Victorino 417. Candidato do partido autonomista (oposição) Presidente Ruy Barboza 58, Gaspar Martins 60. Senador (governista) Dr. Abilón M. lanez 416, Firmino da Silveira (oposicionista) 64. Deputados (governistas) grande maioria, oposicionistas votação insignificante. Mandarei resultado. Viva a Republica! Alvaro Machado, governador.

Rio, 1.—Aos Governadores dos Estados.—Mesma situação.—Saudações. Ministro do Interior.

Bahia, 1.—Ao Governador do Estado.—Sao inexactos boatos alarmantes que espalhão relativamente este estado que continua completa paz e em tranquillidade. Eleição capital correndo em calma.—Saudo-vos.—Rodrigues Lima, governador.

BANQUETE A ESQUADRA

No banquete que o Sr. Senador Cunha Junior offereceu, na Bahia, ao alferes Gonçaves e a guarnição da esquadra legal, foram pronunciados os eloquentes discursos que, em resumo, transcrevemos do «Correio de Noticias» daquelle estado:

«Rompeu a serie d'as brindes, quando servido o champagne, o Sr. Senador Cunha Junior, salientando nas mais dignas phrazes os elogios que cabia a cada um das patriotas da esquadra legal e principalmente ao chefe Gonçaves, o valente e legendario marinheiro, a quem o Sr. vice-presidente da Republica entregou a victoria da causa constitucional.

O Sr. alferes Gonçaves agradeceu essa saudação, brindando ao pado constituido, ao governo legal, que era a resistencia civil, e a subversão das instituições.

Suas palavras foram as mais modestas e as mais cheias de patriotismo: muito já tinha feito e julgava ate dispensavos os seus serviços, desde que a armada tem altas patentes que podem garantir pela sua pericia e denodo o triumpho legal.

O seu tributo mais glorioso está feito, quando o sanção do resto do seu lar paz de novo a disposição do governo de sua patria, a sua vida e os seus servicos, encontrou a marinha nacional, aquella instituição prestigiosa e valente, a qual elle teve consagrado os melhores dias da sua longuista juventude, dispersa e desorganizada, dominada em uma parte pelo espirito de facção, da revolta, opprimida em outra pela desconfiança, pela desconfiança. Não era a voz de um chefe chamava-se a voz de um cidadão, e o caminho

ILEGIVEL

NUTILADO

que estava a abrir-lhe o amor da patria o do dever.

Não a sua voz de commando, porque esta já ha longo tempo havia emudecido, desde que a patria não tivera mais inimigos a combater, mas o apollo do velho camarada, fiel sempre as tradições de ordem e disciplina militar, conseguiu aquelle brilhante resultado.

A armada nacional alli estava prompta para se bater pelo dominio da lei, pela sustentação das instituições.

Conhecia os perigos e difficuldades da empresa que lhe confiavam, já havia medido a grave responsabilidade do seu papel em tão serena emergência; desconfava, porém, sereno e seguro na justiça da causa que defendia e no valor e denuedo dos seus bravos companheiros.

Em seguida fallou o illustre bahiano Dr. Manoel Victorino, ajudando a Republica, que é a nação.

Nunca foi quem será o privilegio de uma classe.

É o todo em que se envolve o marinheiro e o soldado, o operario e o artista, o povo em todas as suas formas.

A Republica, já o haviam dito momentos antes, levantando a louca de um túmulo sacratissimo, era aquelle culto legendario, misto de idealismo e de soldado, farda de bravo em peito de anjo, concepção ideal, consagração tumulada da nova forma, Benjamin Constant, ao puro dos puros.

A Republica era aquella fronte embranquecida de uma nova juventude, surgindo ao calor da honra e da fé, neve a cobrir os resacidos do um vulcão, organização feita da seriedade e do pura de um cordeiro e dos impetuos arrojados e temerarios do mais bravo dos lobos, elle, o vencedor de Itapirã, o heroe dos mais detennidos feitos, aquelle que mereceu o cognome historico e immortalle de bravo dos bravos.

A Republica tambem era aquella multidão anónima, desconhecida, que sem ter direito a um distincto, a uma legenda, a um epitaphio, morria nas fortificações de Niteroy, no combate das ilhas, na defensão da foz do Rio, tenho abandonado a terra, o lar, a familia, e empunhando o fuzil, para nas fileiras da guarda nacional ou dos batalhões patrióticos defender as instituições constitucionaes e por ellas succumbir!

Era tudo isto a Republica, que nesse momento atravessava a mais grave e solenne das provações. Profunda era a sua convicção de que elle surgiria dos restos daquelle augusto, redemida e nobre como a transigração marcevilhosa da liberdade e da paz. Porcella que o espirito dos seus jovens concidadãos parecia gravitar em torno de um sepulchro, como que para procurar nas fôrmas de um morto, em nos recessos de um mármore leito aquelle fé vigorosa que alimentou a nobre e pujante geração fundadora da Republica; tambem foi tudo a um tunção que os mais hoies discipulos saudaram um dia a grande reuerção! Elle está annunciada muito mais na pureza inatcavel das vossas consciencias. Diz o orador, na firmeza inabalavel das vossas convicções, no vosso amor entusiasmado e apaixonado pela Republica, do que no trovar desses caudões, supranos restos da destruição e da morte! O brilho do vosso olhar juvenil é irradiar as fulgurações prodigiosas do talento e do heroismo fazem empallidecer o aço da mais sanguinaria das espadas.

A Republica vencerá impavida, forte, serena, quando tiverdes dito ao ultimo dos caudilhos que está debellada a ultima das revoltas! Este dia bateu-vos a porta: ides escrever a grande sentença historica.

O valor do vosso denuedo, a grandezza da vossa missão, ha de contar as gerações vindouras o nome brilhante, a firmeza assombrosa daquella que vai ser vosse guia em empresa tão valente e audaz.

Quiz o destino ou a providencia dos povos que saísse de minha terra, dessa Bahia, a quem os extremos do lillo fazem-me sempre buscar como quem procura nas dores mais cruas o lenitivo do olhar de uma mãe, aquelle que vai apagar as magoas, que no coração da patria cavou a revolta dirigida por um outro bahiano. Seja o seu valente e patriótico esforço, seja o vosso ardente entusiasmo um prenuncio da paz!

Nas vespéras desso viagem qualquer que ella seja, nutris a fé que eu tambem nutro; como em noite de despedida para os entes que se suam, podis recitar a fronte no regaço da patria, sentir pulsar o seu coração e lá ouvir essa propheta que não mento, esse braço poderoso de conforto, essa aspiração vibrante de fé e de amor?

Ide tranquilos; haveis de triumphar; a Republica é impercível, é immortale.

No «Una» aqui chegada na quinta-feira, veio o illustre Tenente Coronel Vignão Ramos, ultimamente nomeado commandante da garnição federal neste Estado. De s. s. temos as mais lisongueiras informacões, quer como militar brioso e valente, quer como cavalheiro.

Esperando que continue a proceder com a mesma correccão com que o tem feito até hoje, estamos certos de que será o commando do 34 um digno continuador do nosso honrado amigo Tenente Coronel Pedro Nery.

Affectuosamente o cumprimentamos.

BATALHÃO SILVA JARDIM

Como ao redor de um grande feteche genuflectem em adoração fervorosa, aquelles que crêem no seu poder immenso e na sua dominacão absoluta sobre todos e sobre tudo, assims tambem, no momento augustissimo que atravessa a Patria veem os republicanos estudiosos furar densus e invencíveis ph...

redor da bandeira que symbolias as nossas glorias e as nossas esperanças e augura um futuro risonho e prospero para o Brazil—a bandeira da Republica.

Diz-se-lheia que o povo deste vasto e soberbo pedaço da America, outr'ora grande império e hoje entregue ao poder invencivel da democracia, exulta em febril entusiasmo e mostra-se sem rival no patriotismo admiravel com que promptifosse para a defeza da conquista involuntavel e gloriosa de 15 de Novembro. E nem de outro modo explica se o facto, altamente significativo, de, em todos os Estados, arremontarem-se batalhões de voluntarios da republica, que sem outro intuito que não seja a defeza da lei, sem outra aspiracão que não seja a manutenção da Constituição, solememente promulgada a 24 de Fevereiro, sem outra ambicão que não seja o desejo de vencer, para que a Patria prospere e engrandea-se a sombra da Justica, gozando paz e tranquillidade no interior, respeitada e admirada no exterior, dispõem se a deixar comodidades e socego para entregarem-se aos azares de uma luta gloriosa, por isto que se de irmãos contra irmãos.

No nosso Estado mesmo, vê-se com que ardor tem corrido a alistar-se os «Silva Jardim» cidadãos de todas as classes, dedicados e sinceros republicanos, que não se furtam ao cumprimento dos seus deveres de patriotas e prepararam-se, com devotação immensa, para a defeza da causa democratica.

Exemplo bellissimo e digno de imitacão, esse que presenciamos na terra!

Vejo elle affirmar, em assumido eloquente que a sinceridade de motivos politicos é o criterio predominante de seio do numero e digno critério republicano do Rio Grande do Norte.

Serviu para mostrar que não somos especuladores, que depois do gozar os proventos da republica desejamos polita, repudiar sobre os destroços da Patria, vilipendiar os seus brios e apellar para uma restauração, que seria a nossa humilhacão e a nossa vergonha. Exemplo bellissimo!

Será para o futuro o attestado do patriotismo dos rio-grandenses, como é actualmente uma esperança mais para o triumpho definitivo das instituições.

Merece, pois, os applausos de todos que tem fé e confiantes creem na grandezza do Brazil, operada ao influxo do governo popular. Por isto nós orgulhosos e ufanos, com sobranceira e altivez, vimos render homenagens de gratidão aos soldados do «Silva Jardim» pela correccão com que sabem invitar as virtudes stoicas e o heroismo civico dos que aqui outr'ora sacrificaram-se pela republica, em nome da opinião sensata e do espirito democratico do Rio Grande do Norte.

Salve, batalhão—SILVA JARDIM

Impressas, em folhetos, recebemos as razões que o dr. Augusto Leopoldo Raposo da Camara, como advogado do appellado, Joaquim Ignacio Pereira, produziu perante o Superior Tribunal de Justiça do Estado na appellação civil n. 22, interposta pelo major Miguel Ribeiro d'Antas, e aos que, perante o mesmo Tribunal, produziu o dr. João Carlos da Silva Guimarães no recurso crime interposto por seus constituintes Manoel Vicente do Nascimento e dous filhas.

Agradecidos.

D'O Caixeiro de 28 do mez passado

BORJA REIS

Temos hoje, pela primeira vez, a inestimavel honra de dar publicidade em nossas columnas a chronica com que inicia essa preciosa collahoração o dr. Borja Reis, que se dignou prometter exaltar o valor da nossa folha com os escriptos da brilhante penna do jornalista eximio do «O Tempo».

No dr. Borja Reis a opulencia invejavel do talento mais poderoso se realca pela pureza inatcavel do caracter mais impolluto.

Seu tirocinio jornalístico se assignala pelos triumphos esplendidos, que a singularidade de sua espirito soube conquistar, pelo poderio irresistivel dos dotes ino-comparáveis com que, da maneira mais diligente e mais honrosa, se tem empenhado nas lutas da imprensa.

A vivacidade seductora; a ductilidade habil; a propriedade eritoriosa; a originalidade do estylo; a excellencia dos conceitos; sobre tudo, a nobreza impressionadora da orientação, que inspira e regula as produções do distincto escriptor, dão-lhes tão esperanca valia, como se a sabemos apreciar e não dizer.

Fulgura a intelligencia privilegiada do notavel demócrata entre as grandezas da virtude mais alta e mais abnegada.

Aparelhado pelo quilão dos attributos, que o exorçao, a carreira mais rapida e mais deslumbrante, vive, entretanto, numa posição modesta e pobrissimo.

Proceche-lhe a vastidão da alma exemplar uma só ambicão—a da omnipotencia salvadora da democracia no Brazil.

Seríamos muito fatuos, se nos propoessesmos o panegyrico desso eminente republicano.

Mas elle, por uma generosidade tão expontânea quanto captivante, se tem inostrado desvellado amigo de nossas terras.

Das columnas d'«O Tempo» tem dado sempre as mais animadoras denunciacões do apogeo do Rio Grande do Norte.

Nosso orgulho é, pois, muito legitimo, venho a respeitabilidade do seu nome engrandecer o nosso nome.

Não temos expressões com que agradecer-lhe, se não assegurando-lhe a nossa sincera e...

intransigente solidiedade no ideal politico a que elle se tão admiravelmente serviu. Guardamos jubilosos a escriptura de que ha de continuar a penhorar-nos com a dadas estimadissima das suas chronicas.

CRONICAS DO RIO

6 de Fevereiro de 1894

O escarço que me dustes de escrever chronica para o vosso jornal eu o aceitei gostosamente; não que o «Caixeiro» ganhasse muito com a acquisição de tão franco collaborador, mas porque me destes mais um ensejo de servir a Republica e eu me aproveitei delle.

Não vou os vossos leitores tor estylo ao seu sabor e flores de linguagem; mas aquellos que de corpo e alma querem bem a esta terra, aquellos para quem a Republica é uma realidade e o auxilio a um dever, esses toem muito que ler nesta chronica despreheçiosa em que a chateza do estylo, a fra, veza do chronista, são substituidas pela verdade dos factos, pelo commentario responsavel por uma assignatura que só tem valor para os patriotas e os republicanos e que não deseja ter valor para outros.

Depois do glorioso 15 de Novembro de 89 uma grande parte dos nossos correligionarios abandonou a estanca, e deixou correr o marfim, como diz a giria popular, sem cuidar mais do facto consumado.

É um erro manifesto, e as consequências desse erro nós o sentimos, os lomos sentido, o sentirmos em todos os períodos da nossa politica republicana.

Formaram-se grupos; chefes tornaram-se quasi tantos quantos era o republicanos, e destes chefes, esses grupos fizeram a hostilizar-se, não partilhando que por esta forma davam ganho de causa aos especuladores e aos inimigos das instituições vigentes.

Em todas as crises—hora não seja por isso!—os grupos desapparecem, desaparecem os chefes e só os patriotas dedicados e republicanos promptos a fazer o melhor do seu sangue, a affrontar todos os sacrificios, para desafrota dos brios desta grande nação; mas o mal que heará feito pelas questioinias sem valor é sempre um entrave a vencer.

Na manhã de 15 do novembro quasi todos nós fomos surpreendidos pelo advento da Republica, precipitado pelo Mestre de sandosa memoria, pelo grande brasileiro Benjamin Constant.

O jubilo que nos obrigou a abraçar em plena rua do Ovidor aquelles a quem na vespera não conheciamos, duco com o entusiasmo do primeiro dia. Depois veio a calma e a reflectão. Tudo estava por fazer. A terra de Bragança tinha durante setenta e annos amesquinhado o character nacional. Esta terra não era nossa; o Brazil não era dos brazileiros; estava fchada pelos empréstimos na barra de John Bull; estava acorçado por uma tradiçã de tres seculos e meio aos baldões do commercio de portuqez.

O premio não se dava ao mais justo, ao mais talentoso, ao mais probe, mas ao mais genuflexo.

Estalão por onde se afariam os caracteres não linha nada com a grandezza da alma e a pureza do coração, mas com a vilania da bajulação.

O povo arredado das urnas pelo esgarceo de umas eleições hypotheticas. A nobreza feita ás pressões entre de que tinham dinheiro para comprar titulos; e os ducados brazileiros, os viscondados nacionaes eram uma mercancia a que o estrangeiro hegal podia aspirar.

O exercito amesquinhado pelos governos e levado até a condiçã de capanga eleitoral a péra preta da monarchia.

A marinha sem tirocinio, sem material moderno, corroído pelos na rua do Ovidor e proposalmente por um systema muito bragançino, divorciada dos seus companheiros de armas.

O functionalismo mal pago e exposto ás machinacões electoras dos mandos chovas. As municipalidades roubadas nas suas regalias e prerogativas pelo ministerio do Interior.

Os estados presos, algemados á mais estupididade das centralisações.

A crenda absorbendo todos os poderes e interdada em tudo; passando a sua fatoria, creado e fechando escolas, dando o negado favores.

O clero estrangeiro—e propositalmente pomm de parte o clero nacional entre o qual temos ducadoado bons elementos o exacta comprehensão dos seus deveres—o clero estrangeiro repetitivo, esperando impacienta o terço de reinado, o raquado das varreduras da igreja e das predicas de semana santa, para com esse auxilio mais atrophiar o elemento popular que muito do proposito foi deixado sempre na mais completa ignorancia.

Foi este o espirito que lleou a Republica. A 15 de Novembro de 1889 nós tínhamos tudo isto para remediar.

Era uma luta tremenda, mas era preciso vencer, para honra da Republica.

No meio de todos os erros do primeiro governo, nós tivemos immediatamente a expansão de todas as liberdades que o novo regimen trouxe.

Não mais se mendigou empréstimos a Inglaterra, antes pagamos os esbaujamentos da monarchia.

Demos liberdade aos estados, emancipamos as municipalidades, libertamos as organs religiosas, bem retribuimos o functionalismo, demos a consideracão devida á força armada brasileira, em summa, uma epocha de prosperidade, e, quando tivemos os excessos dessa vida nova, quando nos veio o «cuidamento» com todo e seu ruído e as suas consequências—expansão natural em todos os paizes, após mudança de regimen—tívimos ainda assim a prova de quanto valiamos e podemos dizer com orgulho: não ha um republicano historico que enriquecesse ao encilhamento.

Se a todos os republicanos visse a ideia de fazer estas revistas retrospectivas da data grandiosa de novembro, a todos viria immediatamente a ideia de que era preciso tambem vencer tudo isso e, em vez de dormir gloriosamente sobre os louros, todos sahiriam ao campo a lutar e a dar exemplos de trabalho e devoçãem á causa publica.

Astão não se fez e as consequências alli estão. Fomos de transigência em transigência; eu...

gamos em plena Republica ao dominio de um lucros ambicioso e vulgar; domos enunciaes aos monarchistas especuladores para nos julgarem fracos; distribuímos os cargos e os honrarias pelos inimigos sem pudor, e hoje derrepentinos o nosso sangue nas trincheiras, sacrificamos o nosso bem estar, a tranquillidade de nossas esposas e os carinhos devidos a nossos filhos para castigar as audacias de um Gaspar, a basofia d'um Quelodio, e perversidade de caracter de um Saldanha da Gama;

A honra da Republica tem de saber limpa destas lutas entre o direito e a especulação monarchica (?) desses ambiciosos covardes mas quantos sacrificios e quanto sangue brazileiro custa esse direito?

Nós vivemos à mercê das balas homicidas de um jactio do pago sem dignidade, sem honra e sem moralidade; temos os nossos filhos assasniados pelas carabinas adquiridas com o nosso dinheiro; mas que ao menos a lição nos aprouveita e que de futuro se tenha mais cuidado na escolha dos immediatos do governo.

Não basta fazer propaganda nesta região na capital da Republica; é necessario fazel-a nos estados de uma a outra ponta deste vasto paiz para que em todos nassas a comprehensão do seu dever civico e para que a autonomia dos estados seja uma realidade.

É preciso que nos estados se auxilie o chefe do governo, probe, corajoso, forte bastante para salvar a Republica.

É preciso que em visita de um chefe como Floriano Paixoto, se aggreiemos quantos teem amor a esta Republica, quantos seuntam com as glorias e vergonhas desta patria, e que o chefe tenha a certeza de que o seu esforço em pró da instituição que defende é sustentado em todo o paiz.

É preciso que se saiba que a revolução é a satisfacão da odios e ambicões, que é uma fonte de receita pelas transacões em que está empenhada, que é o desembramento da patria pelos tratados em projecto, que é o aviltamento do character nacional pela intervenção do estrangeiro, que é a banca-rotã e a batota a custo da hypotheca do paiz!

E que se diga isto bem alto, e que se explique bem claramente, do Amazonas ao Prata, para que a torpeza não encontre guarida ao espirito dos simpies.

Que se faça comprehendre que o governo está forte e no caminho do dever.

Que esta nossa propaganda republicana sirva de protesto contra os bofetões sem brio alguns delles muito altamente collocados, vivendo na intimidade da governacão do paiz, mas esquecidos bastante da sua utilidade e da proximidade da sua queda.

Esses tivermos feito isto, se tivermos conseguido fazer luz neste delaido de ambiciosos, de ladrões e de especuladores de bolsa teremos cumprido o nosso dever.

Deixo de lhes dar noticias da revolta. Temo-nas ali nos jousas da capital e a proxima chronica saberei cumprir esse dever.

Achei que hoje devia conversar comtoso e com os vossos leitores estas variadas e estas queixas, e tendo direito de rasgar as miúdas pobres tiras se as não julgardes, como eu julgo, dignas dos republicanos que vos auxiliam e leem.

BORJA REIS.

Do Commercio de Pernambuco de 20 do corrente.

RIO.—Houve nova investida dos revoltosos á cidade de Niteroy, segundo nos consta.

Poderam tentar o desembarque e estão agora mais insistentes de que nunca nesse proposito, mas não lhes foi possível levar a effecto tal pretencão.

A praça de guerra de Niteroy voltou agora a ser o objectivo dos assaltos dos revoltosos, em peiores condições para elles porque está agora muito bem armada.

Nos primeiros tempos da revolta não lhes foi possível tomar Niteroy e actualmente é impossivel com desembarque de quatrocentos homens.

Quegou ante hontem ao Rio o Cruzador Niteroy.

Demandou a barra e foi até a Praia Vermelha, onde communicou com a terra.

Em seguida começou a cruzar na barra, dominando-a, sem que navio algum dos revoltosos se approximasse até hontem pela manhã.

O Niteroy conduz duas excellentes torpedeiras a seu bordo, que podem ser armadas facilmente, e fazem parte do seu armamento.

Chegarã tambem ao Rio as forças sob o commando dos distinctos capitães Gavião Pereira Pinto e Mauricio, que partirã nos vapores S. Francisco e Sautui, as quaes derã desembarque na Praia Vermelha.

D'ahi deverã ter tomado destino.

São cerca de mil homens com os contingentes recebidos na Bahia que foram engrossar as forças do governo, não incluindo algumas centenas que pertencem a sua garnição.

Partio da Bahia só o Cruzador Niteroy, o que denota muita confiança depositada nelle pelos que o dirigem e pelo governo.

Devem ter seguido a seu bordo, alem do seu distincto commandante o Capitão de Fragata Relfort, o Ministro da Marinha e o chefe da esquadra, Almirante Jeronymo Gonçalves.

ELEIÇÃO FEDERAL

RESULTADO CONHECIDO

Natal

Primeira açcção

Para Presidente :	
Prudente de Moraes	58
Ruy Barbosa	51
Lauro Sodré	8

Table with columns for names and numbers, organized into sections: Primeira Secção, Segunda Secção, Terceira Secção, Quarta Secção.

Table with columns for names and numbers, organized into sections: Para Senador, Para Deputados, Para Presidente, Para Vice-Presidente.

Para Senador Almino 409. Para Deputado A. Severo 193, Lyra 403, Gurgel 439. Municípios de Mossoró e Areia Branca. Prudente 150, Ruy 35. Para Vice-Presidente M. Victorino 150, Paes de Carvalho 35. Para Senador Almino 150, Marcos Bezerra 35. Para Deputados A. Severo 121, Gurgel 121, Lyra 120, Junqueira 88, Castro 35, Tobias 35, Gervasio 35.

intelligente e leal com que cada um se pres- tou para que o meu commando não fosse em- barçado por difficuldades no serviço publico e assim era de esperar de tao distinctos officiaes como os que acabo de referir. E me grato aqui salientar os bons serviços prestados pelos Srs. Major reformado Pedro José de Lima nas diversas commissões para que o nomei, Capitão honorario João da Fonseca Varella, agenciador de voluntarios e o alferes Galdino Canelo de Vasconcellos Monteiro, commandante da Fortaleza dos Santos Reis Magos. Muito de proposito deixei para fallar em ultimo lugar do Sr. Alferes Francisco Barros, Official de uma intelligencia rara, zeloso, incansa- vel no desempenho de suas melindrosas funções de secretario effectivo do corpo, foi um importante auxiliar do meu commando, e estou certo o será d'aquelles que me suc- cederem. Sendo elle, como é, deputado ao Congresso. Es- tadoal e achando-se em disponibilidade, foram os seus serviços pelo Exm. Sr. General Com- mandante do Districto aproveitados em uma commissão militar; isto, porém, não foi motivo para o afastar um só dia dos grandes afazeres de sua repartição, mostrando com esse procedi- mento o seu amor pelo serviço publico. A escripturação limpa e em dia, como está feita a do Batalhão, attesta o quanto é o Sr. Alferes Barros, no cumprimento do seus deveras. Corre-me ainda o grato dever de agradecer aos Srs. Chefes de Repartições e mais funcio- narios publicos, com quem mais de perto entretive as mais honrosas communicções officiaes, e são elles os Ilustres Cidadãos Cap- itão Tenente Candido Floriano da Costa Bar- reto, capitão do porto, Dr. José de Moraes Guedes Alcoforado, chefe de policia, Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, Juiz de Direito, Te- nente Coronel Germano Antonio Machado, Inspector d'Alf. Rega, Tenente Coronel Odil- ton de Amorim Garcia, agente do Lloyd Bra- zileiro e da Companhia Pernambucana, Major Domicilio A. Cesar, administrador do correio, cidadão José Ignacio Jatobá, empregado da Es- tação Telegraphica, A. J. O'Grady, superinten- dente da Estrada de Ferro de Natal a Nova- Cruz, a pontualidade com que sempre se dig- naram satisfazer as minhas requisições, no in- teresse do serviço publico, pelo que taruaria- se credores dos meus officios. Aos dignos officiaes inferiores, cadetes e mais praças, re- presentadas no sargento ajudante João Lima de Carvalho, e cadete sargento quartel-mestre Ildelfonso Monteiro, inferiores estes bastante intelligentes e cumpridores de seus deveres, louvo-os pelo bem que se portaram durante o meu commando de commando, e a todos trans- mitto minhas despedidas; determinando que este louvor seja levado aos assentamentos do cada um. Brevemente partirei para onde o destino queira me conduzir, e no lugar que a sorte me determinar, ahí, todos aquellos a quem me refiro na presente ordem do dia, terão um amigo para cumprir, com o maior prazer, tudo aquillo que exigirem. Finalizo agradecendo ao bom e brioso povo do Rio Grande do Norte a hospitalidade que me dispensou e a amizade que sempre senti que me dedicava cada um dos habitantes da capital deste prospero Estado, de quem levei fundas e amorredouras saudades. — Pedro Antonio Nery, Tenente Coronel.

Table titled 'Commercio e Finanças' showing 'Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado, em 1º de Março de 1894'. It lists various categories like CAIXA GERAL, CAIXA DE LETTRAS, CAIXA DE DEPOSITOS POR CAUÇÃO, etc., with sub-totals and a grand total of 48,727,814.

MUTILADO ILEGÍVEL

SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA

Sessão ordinária em 14 de Fevereiro de 1894. Presidência do Exm. Desembargador Vital. Secretário o dr. Faleão Filho.

Apelação cível: N. 18—Canguaretama—Appellantes, D. Amélia Adelaide de Oliveira Fagundes...

Apelação cível: N. 31—Garanhuns—Appellante, Ignacia Maria da Conceição—Appellado, José Gomes do Mello.

Apelação cível: N. 43—Macahyba—Appellantes, Francisco da Cunha, valgo Francisco da Maximina...

Apelação cível (embargos ao acordam): N. 14—Macacó—Appellantes e embargantes Luiz José de Farias e outros...

Apelação cível: N. 18—Canguaretama—Appellantes, D. Amélia Adelaide de Oliveira Fagundes...

Apelação cível: N. 41—Serra-Negra—Appellante, Manoel Luiz da Moura—Appellado, a Justiça—A primeira conferência.

Apelação cível: N. 18—Canguaretama—Appellantes, D. Amélia Adelaide de Oliveira Fagundes...

Apelação cível: N. 18—Canguaretama—Appellantes, D. Amélia Adelaide de Oliveira Fagundes...

VARIEDADES

OS MAIORES TEMPLOS DO MUNDO

A maior igreja que existe é a de S. Pedro do Vaticano, onde cabem 45,000 pessoas. Depois seguem-se a cathedra de Milão...

PROGRESSÃO CURIOSA

- 1 O Governo dirige os povos. 2 O papa os beiza a ambos. 3 O soldado serve aos três. 4 O proprietario faz a despeza dos quatro.

MARIA

Nome que as almas sae. Que adoece os labios da flor. Mystica, eterna harmonia. Dos eucubios do Sathur...

Tobias Barreto

COLUMNA LIVRE

AVISO

Um illustre lembrou-se de, em

meo nome, dirigir uma carta aos honrados negociantes Fabricio & Comp. solicitando certa quantia.

Tão mal estavam, porém, imitadas a minha letra o firma que os mesmos negociantes suspeitaram uma trama...

Effectivamente, o fizeram expôndome o facto, que, com effeito, não passou de uma indigna asperteza...

Previnão-se todos, onquanto não consigo descobrir o ladrão descarado e infame para dar-lhe o merecido premio.

Larangeira, 20 de Fevereiro de 94. Frasco Xavier Pereira Sobral.

Penhoradissimo pelos obsequios, que me dispensou o illustre Desembargador Joaquim Cavalcante Ferreira de Mello...

Natal, 1 de Março de 1891.

Gaspar de Albuquerque Maranhão.

LOGROGRIFOS

As inlemerato Alfredo de M., autor do logrogrifo acrostico—Padua, Genova, Bolonha, Turim, Magenta, Siraenza—publicado em o n. 78 d'«O Caixaero».

Farto robusto, e inda assim 9, 1, 0, 3, 10 De castela occupação 6, 1, 8, 7, 4 Se apunha feras bravas 3, 6, 1, 8, 7 De tolo faz compaixão 8, 1, 3, 7, 4

Por esse preço compra 8, 6, 2 Poderosa embarcação 8, 1, 6, 7, 4 Mas, no passar da escriptura 8, 10, 3, 4 Não vingou a condição 5, 10, 6, 4, 2

Transponha com goito, e logo 8, 7, 3, 10 Occupe ess. galeria 8, 6, 4, 8, 7, 10 Pra curar tam feia chaga 5, 6, 1, 8, 7 Tome um gole, não se ria 3, 6, 1, 5, 4

Remochoando papéis velhos, Dos muitos que tens guardado, E' possível que se encontre O que tentas procurar.

Natal, 21 de Fevereiro de 1894.

Jaguarary

Para este não ha praso Só as musas do Parnaso!

Ealgem, talvez, dir, vindo o teu pranto 3, 4, 10, 14. —E' a esposa de Heitor, q' entre os plangentes 2, 5, 9, 13. Dos teucros d'Ilho, outrora defensores 11, 4, 8, 10. A todos no valor levava a palma... 14, 2, 5, 8.

(Homero).

Quero beber, bailar, fragancias rescenter... 15, 3, 1, 9. E com moças louças tripudiar de prazer; 1, 5, 1. Rate-se quem quizer, heilamos nos contões, 4, 2, 3, 8. Cante-se gloria a Baccho, o benfeitor das gentes! 16, 3, 8.

A mil opulencias 5, 8, 6, 9. Enleves de aváros, 6, 8, 1, 12. Prefiro os bons vinhos, 15, 4, 7, 11. Amigos bem caros... 2, 6, 13.

(Anacreonte)

Não vás ao monte Nise com teu gado, 3, 2, 6 Que Rá vi que Gáipido te buscava 4, 5, 9, 10. Por ti somente a todos persegava 1, 2, 2, 1 No gesto menos placido que irado... 3, 4, 2, 5, 9

(Camões)

Barbaros esquadrões, que o mar trouxera 6, 2, 3, 8 As muralhas de Athenas alteravão 5, 4, 2, 3 Therco, da Tracia rei com presto auxilio, 1, 2, 1, 9. A' cidade acudio e os poz em fuga, 3, 2, 5, 8 Colhendo na victoria egreja nome 1, 9, 13.

(Ovidio)

Desgraça! Eis tudo que resta 2, 5, 7, 3 Da vida dos trouxerdes 2, 5, 8, 14, 16. Um mundo sem liberdade, 6, 3, 4, 13, 14 Um infinito sem Deus... 2, 4, 6.

(Castro Alves)

CONCEITO

Brando e facil é este logrogrifo... Brandito como o ferro do fustilango... Vinde alegre, leitor, vinde comigo.

R.

A Flaviano Britto

Tu és, formosa Angelita, Meu amor e minha vida, Tu és, deidade querida, Por quem meu peito palpita.

Tu és, formosa, acredita, Da flauta a nota sentida, Saudosamente tangida Em nave santa e benedicta.

Tu és, o mago amuleto Que o apostol' peregrino, Traz conchegado a seo peito.

Tu és, um anjo perfeito, E assim, um ser divino A quem aloro e respeito

Em 24—2—04.

Temrado Rocibel,

EDITAES

THESOURO DO ESTADO

Arrematação do gado grosso

EXERCICIO DE 1894

O Sr. Inspector do thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da deliberação da Junta Administrativa da Fazenda Estadual...

Os interessados deverão comparecer á hasta publica, que se procederá neste thesouro perante a Junta Administrativa da Fazenda...

As fianças para garantia da Fazenda só serão acceitas no thesouro, se forem prestadas:

I Em dinheiro;

II Em apolices da divida publica, federal ou estadual;

III Em titulos de credito, ou accões de companhias, cujos capitales ou juros sejam garantidos pelo Governo da União, ou pelos Estados federados;

IV Em joias ou metaes de valor equivalente ao preço da arrematação, que se fizer.

No caso, porém, de se realizar a arrematação a dinheiro á vista, sendo ella approvada definitivamente pelo Governador do Estado...

Proceder-se-há á arrematação dos dizimos do gado por municipios, ou por zonas de municipios ou pela totalidade delles...

Para semelhante fim, o territorio do Estado fica dividido em 6 zonas, compreheudendo cada uma um certo numero de municipios...

1ª Zona Natal, S. José de Mipibú, Papary, Aroz, Goyanhua, Santo Antonio, Canguaretama, Cuitezeiras e Nova-Cruz.

2ª Zona Macahyba, S. Gonzalo, Santa Cruz, Ceara-mirim, Taipú e Teorós

3ª Zona Jardim de Angicos, Angicos, Sant'Anna de Matos, Assú e Macaó.

4ª Zona Caicó, Serra-Negra, Jardim do Seridó, Flores, Acary e Cuitraes-Novos.

5ª Zona Martins, Patú, Port'Algre, Pão dos Ferros, Luiz Gomes e S. Miguel.

6ª Zona Triunpho, Caratúbas, Apody, Mossoró e Areia-Branca.

Os arrematantes gosarão dos mesmos direitos, privilegios e accões conferidos á fazenda estadual para a cobrança e arrecadação do imposto arrematado.

Ficará sujeito á multa de 5% a paga á bocca do cofre, sobre o valor da arrematação que se fizer, o contractante que deixar de apresentar-se para assignar o termo de contracto...

E, para constar, mandou-se affixar a presente nos lugares mais conchegados desta cidade

e municipios do interior e publicar pela imprensa. Secretaria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, aos 13 dias do mez de fevereiro de 1894.—O Secretario da Junta, Miguel Raphael de Moura Soares

Pela Inspectoria d'Alfandega se faz publico que no dia 3 de Março proximo vindouro serão arrematadas em hasta publica, como abandonados, na forma do § 2º art. 207 da consolidação das Leis das Alfandegas...

Alfandega do Estado do Rio Grande do Norte, em 28 de Fevereiro de 1894.

O Inspector, Germano Machado

ANNUNCIOS

LEILÃO

EM CONTINUAÇÃO

Quarta-feira, 28 do corrente

O agente Garcia, com autorisação, fará leilão em continuação, por conta e risco de quem pertencer, em seo armazém, á rua do Commercio, prédio n. 26, na Ribeira...

O abaixo assignado, continua a rogar aos seus numerosos freguezes a manutenção da boa ordem e attenção no expediente do leilão...

Agencia de leilões do Natal, 23 de Fevereiro de 1894.

AVISO

O agente Garcia não podendo effectuar o leilão annuciado para hoje como pre endia por falta de numero de seus freguezes...

Convita o abaixo assignado aos commerciantes e mais freguezes a visitarem o seo estabelecimento nos dias alem já indicados.

Agencia de leilões do Natal, 23 de Fevereiro de 1894.

O agente,

Manoel Joaquim de Amorim Garcia.

O abaixo assignado, desejando retirar-se para fora deste estado, declara ao publico que vende por preço razoavel a sua propriedade á rua «Poliphe Camarão»...

Além dessas benedicturas, são incorporadas na mesma propriedade e della fazem parte quatro casas de telha e taipa limpas e novas, uma das quaes tem laticio e boa armazém e todos os utensilios necessarios a um estabelecimento de molhados...

Em igualdade de preço e condições, o abaixo assignado dará a preferencia aos seus creadores.

Natal, 3 de Janeiro de 1894.

Raymundo Filgueira da Silva.

D. Maria Luiza de França ex professora publica de instrução primaria neste Estado, onde deixara de exercer o magisterio em consequencia de mudança de domicilio...

Natal 22 Fevereiro de 1894

Cartões de visita

O que ha de melhor, moderno e lindo-encontra-se por preço razoavel na

Typog. Central

MUTILADO

ILEGIVEL

PÁGINA LANCADA

A REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactores—Braz de Andrade Mello, Antonio de Souza e Augusto Maranhão

ASSIGNATURAS

Por anno 5\$000
No avulso do dia 100
Do dia anterior 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

TIRAGEM 1200 EXEMPLARES

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

2—Rua Senador José Bonifácio—2
As publicações serão feitas a 80 réis por linha, e annuncios por ajuste.

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 28 DE FEVEREIRO DE 1894

Officio

Ao inspector do thesouro estadual—Communico-vos para vossa sciencia e devidos fins, que por despacho desta data deferi a petição do professor publico de instrucção primaria da villa de Areia Branca, Gaspar de Albuquerque Maranhão, em que solicitou, uma passagem de ré até aquella villa descontando-se-lhe 10 % do liquido de seus vencimentos, até que complete o pagamento da dita passagem.

EXPEDIENTE DO DIA 2 DE MARÇO

Officios ;

—Ao alferes Quartel-mestre do Corpo Militar de Segurança— Luis de França Pessoa, mandai entregar a quantia de 3:000\$000 rs. por conta do prat das praças do mesmo corpo, relativamente ao corrente mez

—Ao mesmo—Ao cidadão José Gabriel da Camara Lisboa mandai pagar a quantia de 30:000 rs., como gratificação pelos serviços que prestou durante o mez de fevereiro ultimo na Secretaria deste Governo na qualidade de servente.

—Ao mesmo—Recommendo-vos que providenciéis no sentido de ser pago ao negociante Angelo Roseli a quantia de 304:600 réis, proveniente de artigos de expediente que forneceu a Secretaria deste governo durante o mez de fevereiro ultimo, conforme veréis da inclusa conta.

EXPEDIENTE DO DIA 3

Officio :

Ao inspector do thesouro—Recommendo-vos que mandeis pagar ao cidadão João Romualdo Vieira Burrinha a gratificação de trinta mil réis, pelos serviços prestados como servente, a pharmacia do Hospital durante o mez de fevereiro ultimo, conforme o attestado junto.

EXPEDIENTE DO DIA 6

Officio :

Ao mesmo -- Ao Dr. Manoel Segundo Wanderley mandai entregar a quantia de cem mil réis como gratificação por serviços prestados, durante o mez findo, ao Hospital de caridade

EXPEDIENTE DO DIA 7

Officio :

Do mesmo--Ao cidadão Pedro Moinhos, contractante da desobstrucção da barra do rio Cururú do municipio de Papary, mandai adiantar a quantia de 1:200\$000 por conta da segunda prestação a qua tem direito de accordo com a 2.ª clausula do respectivo contracto.

EXPEDIENTE DO DIA 8

Officios :

Ao mesmo -- Recommendo-vos que informeis com urgencia sobre o valor official da producção industrial e agricola neste Estado, no exercicio findo e nos anteriores a partir de 1888, a fim de satisfazer ao que solicitou o Ministro da Industria e viação no telegramma junto por copia.

DESPACHOS

Dia 6 de Março

O bacharel João Maria de Brito, promotor publico da comarca do Ceará-mirim, pedindo 3 mezes de licença. Como requer.

Dia 7

Pedro Moinhos— Informe o respectivo fiscal.
Pedro Moinhos — Como requer, de accordo com a informação do fiscal.

ACTOS OFFICIAES.

Dia 7 de Março

O Governador do Estado, attendendo ao que requereu o cidadão Pedro Moinhos, contractante da desobstrucção da barra do rio Cururu do municipio de Papary, e tendo em vista o que a respeito informou o respectivo fiscal em officio desta data, resolve prorogar por trinta dias o prazo de quatro mezes, dentro do qual se obrigou o referido contractante a concluir os respectivos trabalhos.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE POLICIA

Chefatura de policia do Estado do Rio G. do Norte—Natal, 6 de março de 1894.—N. 590.— Illustre cidadão — Das participações officiaes recebidas hoje nesta Repartição, consta de um officio do delegado de policia do municipio da villa de Papary, do 1.º do corrente mez, que pelas 12 hs. da manhã d'aquelle dia, na occasião em que estava funcionando a mesa eleitoral d'aquella parochia, os individuos de nomes Luis Fernandes Torres Marinho e Horacio Fernandes Lima, com o fim de perturbarem os trabalhos eleitoraes, provocaram conflicto fora do edificio, do qual resultou sabir ferido e respectivo delegado de policia, cidadão Joaquim Felismino de Albuquerque Maranhão.

Os turbulentos foram presos em flagrante delicto, lavrando-se o competente auto e foram remetidos para a cadeia de S. José de Mipibú, a onde se acham recolhidos.

Nesta data, recommendei aquella autoridade que, sem perda de tempo, enviasse ao dr. Juiz de direito da comarca o competente auto de flagrante, para servir de base a formação da culpa d'aquelles criminosos. Saúde e fraternidade—Ao illustre Cidadão Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, M. Digno Governador deste Estado.— José de Moraes Guedes Alcoforado, chefe de policia.

EDICTORIAL

TELEGRAMMAS

Goyaz, 24 de Fevereiro.—Ao Governador do Estado.—Minhas cordiaes e sinceras saudações pelo dia de hoje, em que festejamos o anniversario da proclamação da lei fundamental da Republica, que o governo tem sabido respeitar e manter. Este estado continúa tranquillo e como sempre confiado no patriotismo e energia do benemerito chefe da Nação, para nos restituir a paz que tanto necessitamos para progresso e consolidação liberrimas instituições que nos regem. Xavier de Brito, presidente do Estado.

Maceió, 2 de Março.—Ao Governador do Estado.—Eleição calma, concorrida. Resultado conhecido: Presidente Prudente 3181, Sodré 53, Vice-presidente Victorino 3172, Prudente 38, Senadores, (terço) Drs. Itago Mello

3024, José de Barros 235; (vaga General Floriano,) Otílicia 2374, General Roberto Ferreira 28; Deputados primeiro circulo: Capitão Calheiros Lima 1422, Drs. José Fernandes 2253, José de Barros 1250, Pedro Nolasco 332, Capitão João Carlos 433. Segundo circulo Drs. Loureiro 541, C. Monte 564, José Rocha 496. Certa victoria partido Republicano democrata — Desouro governador.

Aracajú, 2.—Sr. Governador do Estado.—Realizou-se hontem todo estado eleição presidente, vice-presidente Republica, deputados e um senador. Não houve alteração alguma ordem publica. Resultado até agora conhecido dá como mais votados Presidente Vice-presidente Republica Drs. Prudente Moraes e Manoel Victorino.— Saudações.—Calazans, presidente.

Belem, 2.—Governador do Estado.—Correu hontem em completa calma nesta capital e suburbios eleição federal. Ha noticias de ter corrido igualmente sem minima perturbação acto eleitoral nos pontos do interior servidos pelo telegrapho. Apesar de continuar pratica condemnavel e impatriotica abstenção, houve augmento sensivel numero eleitores capital, relação duas ultimas eleições. Para Presidente Republica obteve Dr. Prudente Moraes; secções capital 896 votos e para Vice-presidente Dr. Paes Carvalho 889. Congratulo-me com V. Exc. por ver realizado esse acto de nossa vida politica, o qual tem no actual momento grande alcance moral.— Lauro Sodré.

Rio, 3.—Aos Governadores dos Estados.—Aqui correu regularmente eleição. Houve menor numero abstenções comparadas eleições anteriores. General Hypolito derrotou federalistas em Serandy, Rio Grande do Sul, fazendo mais de quatrocentas mortes, muitos prisioneiros, apprehendido todo armamento, munição, archivo, carros, instrumentos de guerra, mais de dois mil cavallos. Sobreviventes fugiram demandando Republica Oriental. Saudações.—Ministro do Interior.

S. Luiz, 3.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados.—Realizou-se eleição em todo estado sem alteração ordem publica. Resultado conhecido no primeiro districto dá grande maioria para Presidente e Vice-presidente, a Prudente de Moraes e Manoel Victorino; para Senador Conselheiro Gomes de Castro, para Deputados Drs. Benedicto Leite, Domingues da Silva e José de Viveiros; Disputão o terço Drs. Costa Rodrigues e Raul Machado estando aquelle em maioria. Saúde-vos.—Casemiro Junior, vice-presidente.

Rio, 4.—Ao Governador do Estado. Nenhuma alteração situação. — Saudações.—Ministro do Interior.

Rio, 4.—Ao Governador do Estado. Decreto hontem foi novamente declarado estado de sitio, com suspensão garantias constitucioaes, para Distrito Federal, capitães Estados Parahyba e Pernambuco, e Estados Rio de Janeiro, S. Paulo, Paraná, S. Catharina e Rio Grande do Sul.—M. do Interior.

Aos Governadores e Presidentes dos Estados.—Eleição correu em perfeita paz, muito concorrida. Foram votados quasi unanimes para Presidente e Vice-presidente Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino e os candidatos republicanos a senador e deputados. Saudações.—Bernardino de Campos, presidente de S. Paulo.

S. Paulo, 4.—Ao Governador do Rio Grande do Norte.—Agradeço penhoradissimo as vossas felicitações. A eleição correu aqui muito animada, concentrando-se a votação para Presidente e Vice-presidente em Prudente de Moraes e Manoel Victorino, e tendo obtido cada um, segundo o re-

sultado até agora conhecido, 30.000 votos. Faltta resultado de mais de 40 collegios.—Cordiaes saudações.—Prudente de Moraes, vice-presidente do Senado.

Aracajú, 5.—Srs. Governadores e Presidentes dos Estados.—Resultado eleição presidencial até agora conhecido é o seguinte: Prudente Moraes 3669; Lauro Sodré 417; Silveira Martins 347; Affonso Penna 193. Para Vice-presidente Manoel Victorino 2989; Almeida Couto 851; Prudente de Moraes 195. Saudações. Calazans presidente.

Parahyba, 5.—Governador.—Tenho a honra participar V. Exc. chegada hontem esta capital Dom Adusto Aurelio de Miranda Henriques, Bispo nomeado S. Padre Leão XIII, para esta diocese, sendo recebido grande entusiasmo pelos respectivos habitantes. Saudações.—Alvaro Machado, presidente.

Ouro Preto, 5.—Governador. Eleições correram calmas, sendo livremente disputadas pelos partidos. Pelo resultado já conhecido vê-se que foram geralmente accetias candidaturas Drs. Prudente e Manoel Victorino. Saudações.—Affonso Penna, governador.

Parahyba, 5.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados. Circular. — Resultado conhecido das eleições procedidas neste Estado, concorrendo opposição, pleito livre. Partido republicano governista Prudente de Moraes 5309; Manoel Victorino 5245; para Senador Dr. Abdon Milanez 5194 para Deputados Trindade 4985; Coelho Lisboa 3516; Chateaubriand 3312; Mariz 1963 e Cunha Lima 1913. Partido autonomista, Ruy Barboza 290; Gaspar Martins 295; para senador Firmino da Silveira 281; para deputados Epitacio Pessoa 280. Outros menos votados. Saudações.—Alvaro Machado, presidente.

ELEIÇÕES FERREAS DE 1 DE MARÇO

(D'O Caixaero)

RESULTADO CONHECIDO

Chapa Republicana	
Para Presidente	Prudente de Moraes 5439
» Vice-Presidt.	Manoel Victorino 5135
» Senador	Almino Affonso 5535
» Deputado	Augusto Severo 4721
» »	Francoise Gurgel 4905
» »	Augusto Lyra 4090
Chapa autonomista (Christinos)	
Para Presidente	Ruy Barboza 713
» Vice-Presidt.	Paes de Carvalho 696
» Senador	Marcos Bezerra 728
» Deputado	Tobias Monteiro 781
» »	José Gervasio 776
» »	Miguel Castro 731
Chapa do Tenente-Coronel José Bernardo	
Para Senador	Amaro Cavalcante 61
» Deputado	Alonso de Almeida 37
» »	Antonio Carlos 33
» »	Jannucio Nobrega 21
Candidatos extra-chapa	
Para Deputado	Junqueira Ayres (Rep.) 2616
» »	Paula Salles (idem) 343
» »	Francisco Castro (autonomist) 236

Faltão 13 municipios, onde deverão obter igualmente os candidatos republicanos a mais brilhante maioria.

E' assim que o partido republicano do Rio Grande do Norte responde ao hybridismo deshonesto dos conchavos indocentes — esmagando-os a todos, os celebres selectos, com a consagração de um prestígio que olha d'alto e com desprezo para os especuladores politicos.

Convenção-se uma vez por todas — nós somos os mais fortes, porque somos os melhores.

Viva o Partido Republicano!

(D'O Caixeiro)

CHRONICA DO RIO

12 de Fevereiro de 1891.

Mons amigos:
Se fosse possível a brasileiros mais orgulho do que o que já temos da nossa nacionalidade era este o momento de o sentirmos. A Republica acceitou ainda uma vez o seu valor ante as ambições dos ex-goufflexos do S. Christovam.
A mocidade brasileira erguen na ponta das bayonetas republicanas mais alto ainda o nome brasileiro, é, em lucta de filios, braço a braço, peito a peito, com um desprendimento da vida só digno de heróes, aos gritos de *Viva a Republica!*, soube mostrar aos especuladores sem brio, aos assassinos de irmãos e patrióticos, como se põe o peito á bala em defesa de um principio grande, sagrado, divino, com o stoicismo que só traz a consciencia de um dever cumprido, com a coragem que só vem das grandes convicções e dos grandes sentimentos do brio, do valor, da honra e do amor á patria.
Não foi na Capital Federal que o feito se deu, foi no Brazil inteiro; e, ali como entre nós, no Rio Grande do Norte, como nos pampas do sul, o sentimento deve ser igual e o orgulho assim desmedido.
Não foram os rapazes da capital da Republica os heróes d'esse feito glorioso de que velhos soldados se poderiam ufauar; foram os rapazes brasileiros, d'aqui, do norte, do sul, de todo este grande paiz que só tem uma unica mocidade: a que traduz o amor á esta terra, o cume dos brios brasileiros, a esperanza em um porvir glorioso que a caellexia monarchica de setenta annos de oppressão não conseguiu soffocar.
E d'este desvanecimento nos podemos orgulhar.
O traidor Saldanha da Gama foi no dia nove fazer *uma consulta* a Nictheroey, la arduo em guerra; levava munições de fuzo e de boca; levava os trapos que serviram de symbolo á monarchia e que o tornam a elle miseravel traidor e relapso; levava a bandeira inglesa, o pavilhão do estrangeiro.
Tinha promettido aos seus almoçar em Nictheroey e ia cumprir a promessa. Capacho da reseiza, imaginava que os republicanos não defenderiam a custo da vida a grandeza das suas convicções e avaliava os caracteres dos bravos de Nictheroey pelos *lambes-pretos* da esquina de S. Christovam.
Tinha dito que ia consultar a nação sobre a forma de governo, que ia recorrer ao plebiscito, e, n'aescriptura a palavra dada, o falsario, o traidor, o assassino, levava os farrapos da monarchia para hastear como emblema da sua indignidade e da sua vilania e mais: levava a bandeira estrangeira que se obrigára talvez a hastear no edificio do thesouro do estado do Rio, como garantia á moeda esterlina dada á revolta pelos nossos amigos europeos!
Era isto a consulta á nação; era isto o systema plebiscitario do Sr. Saldanha. Capaz de adherir, para ganhar passios, á Republica, mas intransigente e prompto a vender-se ao estrangeiro que o queria comprar e fornecer-lhe dinheiro para a devassidão a que se entrega.
Mão cidadão, caracter perdido no lodo da crápula, mais repugnante, individuo que levou ao lar domestico, á desventurada esposa as mais repugnantes propostas, não podia Saldanha da Gama ser senão o que ali vemos todos dia: o assassino de mulheres e creanças, o covarde que se refugia e foge dos valentes que se expõem na trincheira aos gritos de *Viva a Republica!*
Precisava de mais sangue, teve mais sangue. Com uma tática muito estudada o ex-almirante Saldanha eumpria na manhã de 9 as ordens que na véspera lhe trouxera o Sirius; atrevo Nictheroey em pontos diversos, com todos os forças que tem a guarnição dos seus navios e, no primeiro momento, parecia sorrir-lhe a victoria.
Ja' começar o saque á cidade, iam covar os seus instinctos de carbões essas forças do Fernando de Noronha, as mulheres da luvida cidade iam ver de quanta infantia eram capazes os commandantes do devasso Saldanha da Gama!
Era o roubo e o assassinato com todos os reativos de um combate. Diante das suas machadinhas de abategem rareavam os republicanos e os bebados gritavam ja em um tripudiar sem nome.
O que parecia, porém, uma victoria era apenas o prologo da mais tremenda derrota.
As forças surpreendidas no primeiro momento concentravam-se e punham-se promptas a morrer pela Republica.
O velho Fonseca Ramos, o heróe das primeiras trincheiras nictheyenses, lá estava rodeado de officiaes dos mais distincos e de patriotas dos mais dedicados.
Aqueellas forças, na sua maioria compostas de rapazes, ante-sentiam o momento supremo da victoria ou da morte. Sobre aquellas cabeças de creanças pesava uma enorme responsabilidade. O peito d'aquelles heróes era o escudo unico da Republica para refuzar os seus brios e a sua grandeza.
Não houve quem hesitasse, não faltou quem procurasse á custa da vida ser um heróe. Soldados de linha e de policia, Tiradentes, Benjamin Constant, Academicos, Nacionaes, todos quantos vestiam uma farda, formaram um muro de heróicidade, diante do qual não podiam deixar de abater-se a traíção e a vilania do monarchista Saldanha!
Correu muito sangue, mas o pavilhão da Republica encheu-se de gloria.
Eis a impressão que me fez a defoza de Nictheroey; o desprezo pelos covardos, a admissão pelos nossos, o orgulho por esta nossa terra.
Tratado-se de morrer pela grandeza e pelo nome honrado do Brazil a terra potyguar não podia ser notada pela auzucia.
Entre os heróes do fato, entre os martyres da patria e do dever, entre os defensores gloriosos da Republica estava o offeice Manuel Marcelino Maria Medeiros.
De todas as partes officiaes se pedia á a subjecta e coragem d'este heróe, não a de morte, não a de crime, mas a de orgão do da l' d'ihu

Que O Caixeiro sirva de intermediario entre mim e a familia do bravo soldado da Republica, levando-lhe o meu pesame mais sentido o os tributos do meu respeito mais real.
E, pois, que citei um dos heróes do dia 9 não posso furtar-me a um reparo.
A massa que primeiro fez frente á marujada belida era quasi na sua totalidade formada de Tiradentes e praças do Benjamin Constant. Estes soldados de honra, que do calor da refrega sabem portar-se como velhos guerreiros, sahiram do molo dos jacobinos, dos taes republicanos accizados do quererem estragar a Republica, por aquelles em quem as comodidades da vida ultrapassam os diavellos pela ideia politica.
Aqui, como em todos os estados, censurase o nosso jacobinismo.
Pois bem, se é ser jacobino esse nome sagrado da patria que leva os brasileiros á frente das batalhas inimigas com a indifference dos que sabem cumprir um dever, se é ser jacobino o tar esse clumo exagerado pelos brios e glorias do Brazil, se é ser jacobino o antepar das comodidades do lar, as caricias da familia, aos lucros da profissão, o amor sagrado da patria, como o do orgão de ser jacobino e como devem invejar-nos aqueles que no meio da familia, commodamente avichistados nos sofás e poltronas estofadas, sem soffrem no seu seio, não fomo, não fimo, não fimo, tremem de medo no primeiro tiro de canhão, sentindo dez vezes por dia abaladae mais ou menos fortemente as suas convicções republicanas!
Desta verdade é que elles não se querem convencer.
Achei convenientes fazer esta nota porque de certo ali ha quem censure o nosso jacobinismo, a garantia unica dos brios desta terra. E chega para lombrete.
O Saldanha da Gama está gravemente ferido no pesoco, ao que dizem uns, no hombro, ao que dizem outros.
Seja como for desejo-lhe prompto restabelecimento. Um individuo, como Saldanha da Gama, não pode succumbir ferido como qualquer defensor da Republica no combate do dia 9 em Nictheroey.
Sujeitos daquelles enforcam-se eu, quando muito, fuzilam-se.
Tomara já vel-o hom.
E digam agora que eu não sou um bom jacobino.
Até breve.

BORJA REIS.

A FRAUDE ELEITORAL NO CAICÓ
Não poderíamos externar melhor a nossa indignação contra a immoralidade, sem nome, praticada pelo senador José Bernardo e seus amigos, na circunscricão do Caicó, do que transcrevendo, com a devida venia, o que a respeito escreveu, em seu ultimo numero, o nosso illustrado collega d'O Caixeiro:
Temos em nosso poder a seguinte importante e gravissima communicacão telegraphica, transmitida por pessoa da mais alta respeitabilidade, residente na cidade do Caicó: *Nas eleições deste municipio, José Bernardo, dispensando de mesas unanimes, fez desde a véspera escrever as actas, dando consideravel maioria, ainda não conhecida por nós, exactamente aos candidatos de sua chapa.*
No dia 1º compareceram os republicanos nos locais designados, não apparecendo os mesarios. Depois de 11 horas retirou-se o eleito, protestando perante o tabellião e assinando declaração de votos.
Pedimos salientar o facto de tão escandalosa fraude em vossos conciliados jornal.

A carcassa politica do Sr. José Bernardo teima em não querer dissolver-se, tranquilla e impresfavel, no recanto do desprezo, para onde atirou-a o censoite publico, farto da longa serio de *jongleries* que o hão tornado o representante mais estragado da falcatrua e da deslealdade partidaria nesta terra.
Veio para a Republica com o virus insanavel do seu temperamento de venerando pai da fraude e da intriga, e nem o generoso baptismo democratico pôde sanal-o: em vez de corrigir-se, piorou.
Está desmanchando-se na opinião popular, e ao mesmo tempo representando as derradeiras scenas da vergonhosa comédia do seu feio tirocinio de mão politicueiro. Nunca soube o que foi a sinceridade e a gratidão; e, de queda em queda, o seu papel na ultima phase da sua romaria pelo caminho safaro da corrupção do Estado inteiro conheceu-o, desprezo-o cheio do repugnancia e do.

Mas ha de perder o seu tempo. A-fóra as vantagens que lhe demos, (ainda mal) collocando-o n'uma cadeira senatorial, que a tortuosidade do seu caracter não tem sabido honrar, e onde a lastimavel inopia do seu espirito o torna comico e risivel, o que lhe resta é acabar-se, e acabar mal, como o o destino fatal de todos os que não sabem viver limpamente.
A tramoiia eleitoral do Caicó não lhe vaiará, porém, de coisa alguma,

podemos garantir-lho em nome do partido republicano e do Rio Grande do Norte, que bem conhece a chronica do successivo servidor dos conservadores, do Dr. Amaro Bezerra, do Dr. Miguel Cástro, do Dr. Pedro Velho, dos christinos, do Dr. Amaro Cavalcanti, outra vez do Dr. Pedro Velho (se tivesse acreditado em lagrimas de crocodilos) e finalmente, de quem melhor se preste aos seus calculos de especulacão.
O partido republicano do Seridó é uma força, que o sr. José Bernardo teme e com a qual cobardemente foge de enfrentar-se, certo de que, n'um combate leal, o resultado seria patente: a decadencia ridicula de um chefe de aldeia, que falsificou, mas não se bate. A vida publica no Rio Grande do Norte dignifica-se ha apparear de uns restantes trambolhos, que procurão, debalde, desviar de sua marcha triumphal a implantaçao do regimen democratico entre nós.

No dia 3 do corrente realisou-se, na cidade de Macahyba, o enlace matrimonial do nosso bom amigo João Clementino da Rocha com a Exma. Sra. D. Amalia Esmeralda de Lyra, filha do nosso prestante correigionario Vicente Lyra.
As distinctas qualidades do noivo, e as virtudes da joven noiva são garantias seguras de sua felicidade futura.
Cumprimos-lhes o affectuosa mente.

No dia 3 do corrente realisou-se, na cidade de Macahyba, o enlace matrimonial do nosso bom amigo João Clementino da Rocha com a Exma. Sra. D. Amalia Esmeralda de Lyra, filha do nosso prestante correigionario Vicente Lyra.
As distinctas qualidades do noivo, e as virtudes da joven noiva são garantias seguras de sua felicidade futura.
Cumprimos-lhes o affectuosa mente.

No dia 3 do corrente realisou-se, na cidade de Macahyba, o enlace matrimonial do nosso bom amigo João Clementino da Rocha com a Exma. Sra. D. Amalia Esmeralda de Lyra, filha do nosso prestante correigionario Vicente Lyra.
As distinctas qualidades do noivo, e as virtudes da joven noiva são garantias seguras de sua felicidade futura.
Cumprimos-lhes o affectuosa mente.

Jurisprudencia JUSTIÇA FEDERAL

Em flagrante...
Mais depressa se apanha um mentiroso... conhecido anemix que tem inteira applicação ao precioso caso, de que nos vamos occupar.
Os nossos leitores devem estar lembrados de uma questão de *habeas-corpus*, concedida pela justiça federal, aqui do paiz, em favor do Dr. Tavares de Hollanda, que fora pronunciado, em crime commum, pela justiça local da comarca de Canguaretama. A ordem não foi cumprida. Emanada a autoridade de todo o ponto incompetente, como é o juiz seccional, segundo ficou, então, largamente demonstrado nestas columnas, o juiz de direito d'aquella comarca recusou-lhe obediencia e, em officio, devolveu-a ao juiz que a concedera.
Deu isto aozã que o procurador geral da Republica suscitasse ainda bem 2º conflito perante o Supremo Tribunal Federal.
Correram os tempos, e lá n'um bello dia, quando a questão ja estava esquecida, surge o *Rio Grande do Norte*, refugio lambros e deitado luminarias, *porbe* o Supremo Tribunal, tomando conhecimento do conflito, reconhece a competenciã da justiça federal no caso sujeito e, portanto, legitissima a ordem expedida.
Embalde proximos o *abriga* a exhibir a prova da boa fé, prova que não podia ser outra senão a publicação da sentença do Supremo Tribunal.
Não podendo exhibit-a, limitou-se o alludido peritico a insistir na affirmacão—grave e solenne, de ser verdadeiro o facto—isto é—que o Supremo Tribunal pronunciara a competenciã do juiz eja legalidade da ordem concedida.
Inexacta, inteiramente inexacta a affirmacão do *Rio Grande do Norte*; e o Supremo Tribunal decidiu precisamente o contrario, como vão ver os nossos leitores da certidão autentica, que aqui publicamos.
Copia da Sentença proferida nos autos de Conflito de Jurisdicção do Rio Grande do Norte, sob n.º 8, apresentado pelo Juiz Seccional do Estado do Rio Grande do Norte, em razão da duvida suscitada em materia de *habeas-corpus*, entre o Juiz de Direito da Comarca de Santa Anna de Mattos e o Juiz Municipal do Termo de Canguaretama.
Sentença n.º 8
Vistos, relacionados e discutidos estes autos de conflito de Jurisdicção entre partes o Juiz Seccional do Estado do Rio Grande do Norte e o Juiz Municipal do Termo de Canguaretama do mesmo Estado e considerando que o Juiz Seccional não podia intervir no processo, que fora instaurado pelo crime attribuido ao Dr. Lourenço Justino de Tavares de Hollanda, antes de sua nomeação para o cargo de Juiz de Direito da comarca de Santa Anna de Mattos, e carecia de competenciã para conceder o *Habeas Corpus* requerido pelo mesmo Doutor, pois este se achava pronunciado por despacho de um supplente do Juiz Municipal, que no exercicio da vara de Direito conheceu do recurso necessario de não pronuncia, proferida pelo Juiz Municipal e não se tratava de causa, que por sua natureza ou em razão de privilegio ligado ao cargo do indiciado, primitivamente pertencesse á Justiça Federal;
Considerando que da incompetenciã do Juiz Romador da culpa nesse caso não podia compensar pelo facto de *habeas-corpus* em virtude do Art. 18 § 2º da Lei n.º 2033 de 20 de Setembro de 1871, o Tribunal da Relacão e em grau de recurso, da decisão deste, o Supremo Tribunal Federal, na forma do Art. 61 da Constituição vigente, decidem o conflicto, declarando o Juiz Seccional incompetente para conhecer do contrahingimento alludido.
Rio de Janeiro, 21 de Setembro de 1891.—Fretas Henriques, P. Pereira Franco, votos pela decisao resolvida, mas, por estar pronunciado o indiciado delinquente, caso em que, na forma do Art. 19 § 2º da Lei n.º 2033 de 20 de Setembro de 1871, a ordem para sua prisão não podia ser considerada illegal, de accordo com a Sentença, d'este Tribunal n.º 197 de 27 de Abril do corrente anno; não havendo fundamento juridico para avaliar a competenciã do Juiz, que proferio o despacho de prisão, em virtude de Lourenço—Quinto e Castro. De accordo com o voto supra. Faria Lemus—Amplissimo—Piza e Almeida—Bento Lisboa—Macedo Soares—Ferreira de Almeida—José Myrtilo—Andrade Pinto—Não houve de conflicto de Jurisdicção, pronuncia pelo Sr. procurador geral da Republica no officio n.º 167, por entender não ser caso de tal conflicto,

visto não se tratar de divergencia para a mesma Jurisdicção sobre o mesmo objecto (na especie referida se á a competenciã do Juiz Seccional para o *habeas-corpus* relativo á uma prisão ordenada pelo Juiz estadual, sem pretendêr esta competenciã para esse acto Jurisdiccional.)
Secretaria do Supremo Tribunal, aos 12 de Fevereiro de 1891.
Está conforme

O Secretario, João Pedreira de Couto Ferraz.

AS FESTAS DE DIA 4 EM S. JOSÉ DE MIPUBU
Foram assim descriptas pelo nosso talentoso collega d'O Caixeiro em sua ultima edição:
Ha de ficar sempre na recordação dos bons norte-rio-grandenses, que assistiram á laceravel solemniidade de 4 do corrente, promovida pelo batalhão «Silva Jardim» impressã desvanecedora e gratissima.
Inspirada pelas suggestões ja mais criteriosas e nobre intuição do fim a que devem ser destinadas as nossas classes militares, realisou-se deslumbrantemente, muito acima da expectativa dos que a presenciaram.
O honrado coronel commandante da guarnição, obsequiosamente havia cedido, nos termos mais gentis, a popular e festejada banda municipal do batalhão 34.
Depois dos innumeros rojões lançados ao ar, seguiu-se o combinado para a reunião da phalange patriotica, formou esta em frente á estação da Estrada de Ferro do Natal a Nova-Cruz, tendo anteriormente executado algumas de suas mais notaveis evoluções.
O recinto da referida estação apresentava o mais bello aspecto.
O batalhão «Silva Jardim», ás 6 horas da manhã, se achava formado em linha na plataforma da mencionada estação, repleta de grande numero de convidados e de muitos populares.
O Coronel Virgilio Napoleão, dando prova de seu delicadissimo cavalheirismo, dirigiu perante o embarque, fazendo-se distinguir pelas demonstrações da mais correcta gentileza e tornando-se merecedor dos mais justos elogios pela sua modestia e affabilidade.
O Exm. Governador do Estado, acompanhado de muitos amigos, foi recebido com as solenidades de estilo, ao som do hymno nacional, depois do que, com a maior regularidade tomaram logar no extenso combão os soldados do «Silva Jardim», S. Exc. sua comitiva, todos os convidados, e os curiosos que em carro de aluguel, a cuja annexação se não oppozão os que contractaram a viagem extraordinaria do dia 4, tiveram ingresso nos referidos carros.
A banda do 31 batalhão emergiu-se durante a excursão em dal provas de seu aproveitamento, executando com applaudida perfoica muitas e variadas peças.
A's oito e meia da manhã chegou o comboio a parada, vulgarmente denominada do bispo, em frente a cidade de S. José de Mipibu.
Em traje de grande gala ali se achava postada a excellente banda do Corpo Militar de Segurança, fazendo-se a simples vista reparavel pelo seu bellissimo fardamento.
Recebidos o Exm. Governador e todos os excursionistas ao som do hymno nacional, encaminharão se aquelles para a cidade, emquanto o «Silva Jardim» se preparava, formando em columnas do seções, para desfilar para ali.
A entrada da cidade e a praça da matrix se achavam ornamentadas festivamente com o mais brilhante effeito.
Desde a chegada do trem, ininterruptamente atrovava no ar incalculavel numero de rojões. Compacta massa popular se estendia desde a parada, tornando o alarso Corpó Militar de Segurança estava formado em linha de fileiras abertas em frente ao seu quartel. A officialidade deste, que havia recebido S. Exc. entre as mais calorosas aclamações, e correspondidas pelos passageiros do expresso e pelo povo, dirigiu-se rapidamente aos seus postos. Ao apparecer o Exm. Dr. Pedro Velho romperam novos e entusiasticos vivas, acompanhados dos nossos distincos e prestigiosos amigos de S. José e dos do povo que todos espontaneamente deram então a S. Exc. as mais inequívocas demonstrações do seu devotado apreço.
Entre essas fervidas ovações passou S. Exc. ao som do hymno nacional, em frente ao Corpo de Segurança, encaminhando-se á casa do prestigioso e honrado presidente do Congresso e do Superior Tribunal de Justiça, de onde melhor se podia apreciar a entrada do «Silva Jardim», e na qual foi recebido com a mais distincta e captivante obsequiosidade.
Evoluindo com fronte á esquerda, para responder ás continências que lhe eram feitas, o «Silva Jardim», recebido entre indisciplinaveis ovações, postou-se defronte do Corpo de Segurança; depois de executar ambas diversas manobras, formaram em brigada Moreira e percorreram quasi todas as ruas da cidade, voltando a seguir o Corpo de Segurança passando um seguido o Corpo de Segurança passeo quartel acompanhado pelo batalhão patriótico e depois de renovarem as continências ao Exm. Governador do Estado, tocando entre si os mais fervorosos vivas, terminaram a passalata da manhã.
A bella cidade de S. José ostentava o mais festival aspecto.
As casas achavam-se repletas de numerosas vistas, entre as quaes sobre-saillio gentillissimas senhoras das principaes familias da cidade e dos seus arredores.
De diversas localidades haviam chegado a muitos amigos e correigionarios nossos, que se incorporaram á comitiva do Exm. Dr. Pedro Velho.
O nosso prezado amigo, influente chefe do partido republicano de S. José, o Sr. Manoel

Alves, desvelava-se, secundado por todos os nossos prestimosos amigos d'aquella localidade, em pehorar com 3 mais bondadosas gentilezas todas os visitantes indistinctamente.

O hotel do nosso amigo, o Sr. Francisco de Paula, estava nos seus salões de recepção e de recreio atotetado de convivas, sem fallar nos espectadores e soldados que rodeavam o ras te edificio

A's onze e meia da manhã, principia a nome de cornetas e tambores, e depois as de pegas executadas pelas brudas do 34 e Corpo de Seguranca, roubar-se os convidados.

No salão principal, em duas mesas parallelas, bellamente orçadas, foi servido o almoço mandado preparar pelo Sr. Silva Jardim. Nas nupcias janelas e portas do edificio e na parte da praça da matriz adjacente a este agglomera-se enorme multidão de povo.

As duas referidas mesas, offerecendo-se espontaneamente para abrihantarem o festim, executavam á porta as mais applaudidas peças do seu repertorio.

As acclimações ao Governador do Estado, repetição se freneticamente de instante a instante. Outras eram com igual frequência levantadas ao batalhão 34, ao coronel Moreira, ao coronel Virgilio Napoleão, ao major Pedro Lima, ao sargento Pedro Nery e ao Corpo Militar de Seguranca.

A redacção do nosso periodico mereceu as honras dos mais generosos applausos. Aos nossos collegas d'a Republica foram erguidas acclimações fervorosas, com designação do nome idolatrado de Augusto Severo, com o do estimadissimo do Dr. Augusto Lyra e com os dos nossos intelligentes amigos e correligionarios Drs. Braz de Mello e Antonio de Souza.

A magistratura do Estado, e particularmente ao prestigio e ao merecimento do Desembargador Chaves Filho, á boudade immaculada do Dr. Jeronymo, á imperterrita coragem e á honorabilidade do desembargador Ferreira de Mello, ali presentes, eram dirigidas respectuosas e entusiasticas saudações. Outras eram levantadas á agricultura, ao commercio, ás classes industriais e populares do Estado, nomeadamente ao distincto e conceituado engenheiro Dr. Costa Real e ao seu intelligente e estimavel collega Dr. Sarjobe Barcellos.

Sem cessar eram freneticamente victorizados o commandante e officialidade do 34 Batalhão e do Corpo Militar de Seguranca, os soldados de um e outro Corpo e os do denodado batalhão «Silva Jardim».

De instante a instante era, porém, com o mais vibrante delirio de entusiasmo lembrado o nome do nosso predadissimo amigo e talentoso collega de redacção Dr. Juazeira Ayres. Incendidas ovações ao seu enorme talento, ferventes demonstrações de apreço ao seu caracter e á sua dedicação, applausos ruidosos ao seu triumpho eleitoral, em summa, provas as mais frisantes e inequivocas de admiração e estima, ora ininterruptamente alevantadas ao nome do corajoso e inexpuogavel batalhador das nossas pugnas, que tem sabido ser o tribuno deambulante, o jornalista emerito, o sobrado, e amigo insusceptivel de fraquezas e de egoisticos interesses, incompativeis com o despreendimento do partido republicano.

Provoação por tantas e tão significativas provas de sincera admiração, o Dr. Juazeira Ayres levantou-se do seu lugar dirigindo-se ao centro do salão.

Vivas, saudações, prolongadissima salva de palmas receberam-no, seguindo-se o mais profundo silencio. O digno representante do Rio Grande do Norte pronunciou, então, uma das suas mais inspiradas orações.

Profanação indesculpavel seria tentarmos dar idéa, ainda que pallida, dessa offuscante revelação de intelligencia do nosso amigo. A cada momento era interrompido pelos applausos mais freneticos, durante os quaes sua eloquentissima palavra era recebida entre dezes chuveiros de flores naturaes, que lhe cahião aos pés de todos os cantos do salão. Expectadotes estranhos demonstravão entusiasmo indiscrepavel. Ovação soborba recebem as ultimas phrasas do orador, contido entre os ovativos pelo que á significarem estes seu verdadeiro e sincero delubrimento.

A paroração do illustre orador foi a explanação mais frizante do merecimento do glorioso democrata, a quem o Rio Grande do Norte vá, confiante e desvauada, entregue os seus destinos.

Tanto bastou para que a palavra de S. Exc. fosse provocada pelas frevidas roativas de quantos se achavam no recinto e na parte exterior do edificio.

Com a sua despretenciosa bondade, o Ilr. Pedro Velho accedeo ao instante chamamento. De baldes pretendiamos descrever a estrepitosa ovação que o recebeu.

Se o respeito protrahe a vontade dos timidos, o entusiasmo arrastava todos na mais sorprendente manifestação de apreço e estima publica de quantas hamos presenciado. Salvas de palmas, saudações freneticas e prolongadas, ramilhetes adreda preparados foram arrojados ao lugar a que dirigio-se S. Exc.

Agitava-se de todos os lados os signaes da mais ruidosa alegria. Somente depois de alguns momentos poude fallar S. Exc. Ovidio com o acatamento que merecem seu talento e sua virtude, posto que interrompido muitas vezes pelas demonstrações indissimuladas de orgulho dos que o escutavão. S. Exc. resumio a apologia dos destinos do exercito na Republica n'uma synthese tao inspirada quanto impressonadora. Seu talento, tao admirado quanto inextogavel e prompto, summulou com a mais correcta sobriedade a obrigação primordial de todas as classes do paiz no empenho, actualmente tão momentoso, da consolidação da republica federativa.

Na auctoridade e na lucidez dos seus conceitos entendeu esse supremo anihelo da Nação em ver desmentidos os augurios sinistros com que se procura desmorntar o rumo das aspirações democraticas do paiz. Sem preocupações e nem paixões, servindo com a mais intransigente fidelidade ao seu ideal politico, declarou que o seu desejo ver consorcios, na mais corajosa fraternidade republicana, todos os elementos — militares e civis — que devam constituir no Rio Grande do Norte a grandeza conquistada na hora augusta, em que a voga-

de soberana dos brasileiros decretou a Constituição de 21 de Fevereiro de 1891. Sem se occupar de si, certo da confiança do partido republicano, tranquillo na convicção de que todos os que sob a bandeira da Republica veem uma fôrça são os defensores decididos da patria, que não pode subsistir sem a Republica, não aspira, no que respecta á defeza das instituições, que fazem actualmente a felicidade do paiz, senão a mais plena identificação patriótica.

Civis ou militares, que ver os corações de quantos habitão a futura terra que governa erguidos pelo patriotismo á altura dos destinos da Republica dos Estados Unidos de Brazil.

As derradeiras palavras de S. Exc. forão longa e delirantemente recebidas em a mais esplendida demonstração de patriótico entusiasmo, em cuja impressão terminou o banquete offerecido pelo «Silva Jardim», dissipando-se os convidados sob as mais gratas impressões.

As 4 1/2 horas da tarde, sob o commando do distincto major Caldas Sobrinho, formou o Corpo de Seguranca em frente ao seu quartel, executando com louvavel pericia diversas manobras. Depois de diferentes evoluções, o batalhão «Silva Jardim» veio formar brigada com e referido Corpo. Feitas todas as manobras e continuencias do estilo o distincto commandante do «Silva Jardim» pronunciou o seguinte discurso, que procuramos reproduzir tão fielmente quanto possível.

Disse que ao espirito dos soldados a religião da lealdade, exaltada pela observancia digna da disciplina e pelos estimulos fervorosos da bravura, assegura sempre transportes de jubilo intenso e nobre. Tais erão os da inoidivavel festa, cuja importancia perduraria na memoria de todos como o galardão do merito dos que a promoverão, e cuja significação permanceceria no documento precioso da elevada e perfeita comprehensão que elles tem dos seus deveres patrioticos.

Semelhante solemnidade vinha a ser exclusivamente a da real, sincera e imperturbavel confraternização de todas as forças militares no Rio Grande do Norte; demonstrava, pomposa e publicamente, a absoluta e irreductivel solidariedade daquellas na defeza dos principios salvadores, em que se apoia e ha de subsistir a Republica federativa; evidenciava, finalmente, a verdadeira e afortunada cordialidade, applaudida por todos os bons patriotas, que sempre fortemente unirá os que, além de aproximados pelas relações do parentesco e da amizade, pertencendo pelo nascimento á mesma gloriosa patria noroeste-grandense, ou militem nas fileiras da guarnição federal, ou nas do Corpo de Seguranca do Estado, ou nas do «Silva Jardim», hão de apparecer sempre ligados exemplarmente pela identidade dos juramentos e das obrigações que lhes occorrem.

Inevicíveis na defeza da democracia nacional, dando sempre glorioso exemplo da mais corajosa fraternidade, as hostes imperterritas, hão de saber, em todo tempo, resguardar a honra nacional, seja qual for a farda em que se veja.

Para esse fim, além dos sentimentos de cada um dos soldados concorrem poderosamente as tradições e o exemplo dos valentes militares, a que está confiado o commando de cada uma das forças que actual mente se encontram neste Estado.

Bravo, que trazendo a grandeza de seu nome enaltecida pelos louros immarceveis ganhos nos campos do Paraguay, tem sabido ser, durante a paz, mantenedor intransigente da disciplina; modesto, inaccessível a vaidades frivolas, intransigente em nobilitar seus camaradas, habituando-os permanentemente á mais louvavel correcção; franco, generoso, dedicado — o coronel Virgilio Napoleão está na altura de sua ardua tarefa e na do merecimento e respeitabilidade da brigada e estimada officialidade do 34 batalhão. E, pois, seu exemplo ha de fructificar no coração excellente e patriótico dos nossos valentes camaradas d'armas, que constituem aquelle denodado corpo militar, cuja justiça guardará eternamente a lembrança gloriosa do benemerito coronel Antonino Nery, como a da mais edificante identificação da coragem e da bondade; e a que farão sempre os soldados do «Silva Jardim», indivisivelmente agradecidos á benevolencia, á generosidade e ao delicadissimo auxilio com que sempre os pehorou a prestimosidade de aquelle distincto militar, cujo nome por honra nossa ficará ligado á historia do mesmo «Silva Jardim».

O Tenente Coronel Paula Moreira, á frente dos soldados aos quaes o Rio Grande do Norte, zeloso até hoje em comprehender a Republica e realista a, confiou a defeza da verdade federativa, é o prototypo da coragem incorruptivel, da lealdade destimida e altiva; elevado pelo seu unico esforço, por entre as labutações e os perigos da nossa carreira, á eminente posição que tanto realça seu invejavel merecimento, tem no tambem consagrado nas memoraveis luctas do Paraguay, onde o seu valor, a despeito da sua modestia, conseguiu as mais insignes distincções; popularisado e rodeado da mais merecida confiança dos que, amando o exercito como uma das nossas maiores glorias nacionaes, o desajão fortificado pela disciplina, pelo patriotismo e pelos progressos da mais elevada educação — é a garantia de que os soldados que tarna nha continua inspiração ao Rio Grande do Norte hão de bella e dignamente corresponder á sua missão, levantando bem alta a relevancia do legitimo prestigio da força estadual republicana. Neste empenho ha de ser eficazmente auxiliado pela officia-

lidade briosa que o rodeia, cujo merecimento bem se espelha na intelligencia brilhante, competencia prova-la, dedicação inabalavel do valente militar Caldas Sobrinho, a quem merecidamente passou nesta occasião o commando de seu corpo, para dar-nos a honra de commandar a brigada em que nos achamos formados.

Estes, exclama o orador, nobilissimos intuitos de harmonia, de união e de solidariedade fazem o apanagio desta reunião em que agora summamente se orgulha de receber o merecido preito de homenagem á grandeza civica do eminente democrata, cujo prestigio é o pehor mais precioso da felicidade e da dignificação do Rio Grande do Norte.

A gloria do cidadão que, no posto supremo da governação do Estado, tem sido sempre e propagador incansavel dos interesses da nossa honra e da nossa prosperidade; que tem sido o inspirador criterioso dos sentimentos de abnegação e de patriotismo, unicos proprios para consolidar a Republica em nossa terra; não se podia patentear melhor do que permitindo-nos a honra de co-partilhar as nossas alegrias e comparecer a esta solemnidade, dando a sanction de seus applausos ás nossas intenções.

Justo é, pois, dizer-lhe que nosso amor á Republica e ao Rio Grande do Norte, escolhido de qualquer interesse ou paixão, espontaneamente lhe hypotheca nossa lealdade e o nosso valimento em proveito da defeza do governo que nelle temos, digno da democracia e da federação. Nós especialmente, os soldados do «Silva Jardim», que lhe somos deveadores do mais sollicito e desvelado auxilio; que podemos realizar, obedeendo ás instigações do nosso coração, nossas resoluções patrioticas, graças á sua generosidade, precisamos prestar-lhe esta demonstração publica do nosso indelevel reconhecimento.

É agora unamos os estros do entusiasmo mais fervido para saudar, sob a bandeira da Republica e sob a flammula, que lembra a coragem mais intemerata da propaganda democratica, os grandiosos destinos futuros da patria, escudados invencivelmente na fraternidade dos soldados brasileiros. Viva a Republica Federativa! Viva a Constituição Republicana! Viva o Governo Legal! Viva a União das forças legaes! Viva o Rio Grande do Norte! Viva o Exm. Dr. Pedro Velho! Viva o Coronel Virgilio Napoleão! Viva o Coronel Antonino Nery! Viva o Tenente Coronel Paula Moreira! Viva o Major Caldas Sobrinho! Viva a officialidade do Corpo Militar de Seguranca! Viva a officialidade do 34 Batalhão! Viva o Batalhão 34! Viva o Corpo Militar de Seguranca!

Indiscrepíveis acclimações cobrirão as ultimas palavras do major Pedro Lima, erguidas pelos soldados dos dois corpos, que, descobertos, prolongarão nas delirantemente durante muitos minutos, acompanhadas da grande massa popular, que enchia a praça.

Tomando a palavra o talentoso Major Caldas Sobrinho, pronunciou, de improviso, a seguinte brilhante allocução que a todos sorprehendeu e mereceo os mais vivas applausos.

Disse não ser-lhe possível expressivamente traduzir as effusões ineffaveis, que lhe enchão a alma de soldado e de brasileiro sob as impressões de solemnidade tão magnificante pela significação e pelas galas, especialmente depois das manifestações do alevantado e patriótico espirito do vizo camarada, que, á frente do heroico batalhão «Silva Jardim», reaparecia na pujança de sua coragem, da sua virtude e em todo o fulgor do seu merecimento, patenteando nos seus dizeres a nobreza dos sentimentos que animo e engrandecem o coração de quantos hoje no Brazil quizerem ser dignos da farda que vestem.

O Corpo Militar de Seguranca, em tal momento sob o seu commando, via diante de si, com orgulho fraternal, o esplendor da pleiade dos bravos do «Silva Jardim», abafando em seu peito heroico o sacrosanto amor da familia; desprezando as commodidades do lar; esquecendo as emmanicas da posição e da fortuna; rebaçando as preoccupações legitimadas da pobreza, faccorruptivel, e correndo pressurosos ás armas em defeza das instituições republicanas, especialmente depois da teueraria audacia, com que eschou a restauração do sul do grido da restauração.

O valor dessa phalange patriótica, dirigida pela bravura admiravel, pela respeitavel competencia do brioso caurista, que de longe, nuna carreira longa e sempre honrosa, trouxe da guerra estrangeira louros proprios para estimular a coragem dos que se desvanecem da sua direcção, requinta no aproveitamento mais sorprehendente da disciplina militar; e sobre tudo, na espontaneidade desse desassombroso entusiasmo que demonstra quanto a patria brasileira está sob a Republica defendida pelo coração de todos os patriotas.

O Corpo Militar de Seguranca sente indefinivel jubilo em confessar que o seu anhelado mais nobre, mais inflammdo e o de ver harmonizados na mais cordial e dedicada fraternidade os corações, que sob a estreiteza das fardas, derão tudo á nação; e tendo, pois, abdicado nas mãos da patria os sentimentos affectivos mais louvaveis e mais naturaes; no homem, encontra em todo o beldade, sob qualquer farda capaz do mesmo sacrificio, um irmão digno do affecto mais empenhado.

Está convencido que o odio e a intriga, por mais que o querão espiritos lastimaveis, jamais affrontará, com sacrilegio infando,

os peitos em que a mais absoluta dedicação tem o seu tabernaculo.

O Corpo Militar de Seguranca estima, aprecia e zela os creditos dos valerosos camaradas que constituem o denodado batalhão 34.

Os encontra como companheiros de profissão e como patriotas. Os vê dirigidos pela capacidade do prestigioso militar, cujo talento, illustração e cavalheirismo estão acostumados a admirar os camaradas que o virão inieciar no meio das batalhas sua gloriosa trayectoria; o virão conservar ao regimen da paz a disciplina que é, se pode dizer, o sarrario da força dos exercitos, combinando a severidade da regra no que manda com as complacencias generosas dos que sabem amar sob o dever e conseguir a permanencia do prestigio militar, sem fraquezas perigosas sem exorbitancias; ceasuraveis. O nome do coronel Virgilio Napoleão é garantia impercível da mais exemplar correcção que ha de o destimido batalhão 34 conservar-se em honra ás tradições do exercito brasileiro na linha de seus deveres.

A inspiração criteriosa do major Pedro Lima não poderia rematar em tão justa e merecida festa melhor do que trazendo para dentro do coração dos soldados do Rio G. do Norte o nome idolatrado do Exm. Dr. Pedro Velho, Este é para os militares, como nós, que sabemos resalvar de todas as instigações politicas a nossa honra de soldados, o symboio fulgurante da democracia, marchando triumphalmente entre as obseções de todas as invejas, como o signo que melhor e mais prosperamente encaminha os destinos da patria poltyggar.

Não precisamos enaltecer os dotes moraes e politicos do Exm. Dr. Pedro Velho. Elles estão vantajosamente conhecidos e fallão mais alto que os arroubos da melhor eloquencia, provando que os delegados do povo tiveram razão em o eleger espontaneamente, para o primeiro lugar n'Estado, não poddo, um instante sequer, em duvida seu amor á patria, seu talento, sua illustração, sua honestidade e, principalmente, seu interesse pelo progresso e pelo engrandecimento de qessa terra.

Manifesta por si e por seus camaradas immensa gratidão a S. Exc. pelo muito que fez em beneficio do Corpo Militar de Seguranca e pela prosperidade do Rio Grande do Norte. Esta fallando com soldado e como progressista. Assigura a S. Exc. os votos do reconhecimento do corpo militar e mais que o reconhecimento de seus oritens se farda, que se através asse ou das de lizes, não superando os famosas das metralhas, nem as mais tremidas ameaças, não procurado conhecer os obstaculos, que se procuram, que se lhes offereça. Por que os soldados do Rio Grande do Norte obedecem e dovidamente aquilão á valia inextinguivel desse Governo, que poddo fazer a grandeza da patria que elles idolatram, á qua não duvidam em semellantes manifestações.

Tempo é, diz terminando o orador, de alevantar o coração d'aquelles a quem o Brazil confiou a sua defeza para o ideal da Republica.

Não duplidade, sem coardia, como não existião na coração dos soldados, que fundaram a Republica.

Os nossos mais calorosos applausos voltamos para os nossos irmãos d'arma do «Silva Jardim»; voltamos para os nossos irmãos d'arma do desassombroso batalhão 34, voltamos para essa immortal collectividade do exercito brasileiro, que tem sabido ser tao deslumbrantemente triumphador na guerra, quanto santamente triumphador na paz. Viva a Republica Federativa! Viva a Constituição Republicana! Viva o exercito brasileiro! Viva o Estado do Rio Grande do Norte! Viva o Exm. Governador do Estado! Viva o General Leite Casuru! Viva o Coronel Virgilio Napoleão. Viva o Coronel Pedro Nery! Viva o Major Pedro Lima! Viva a união do exercito brasileiro! Viva o Batalhão 34! Viva a União das forças militares residentes no Estado! Viva os Estados Unidos do Brazil!

Entusiasticas, ruidosas e prolongadissimas acclimações echoarão durante muito tempo, saudando-se, entre si, as fileiras da brigada com a mais fraternal expansão.

Os populares corresponderão fervorosamente á aquellas acclimações, rodeando-as ás que foram erguidas pelo Exm. Governador do Estado, pelos Desembargadores Jeronymo da Camara e Chaves Filho e pelo Dr. Juazeira Ayres.

Depois disto marcharam ainda formados em brigada os dous Corpos para a praça onde se achava o expresso. Chegando a esta com a sua comitiva o Exm. Governador do Estado, foi recebido mais uma vez com as devidas considerações, embarcando em seguida, bem como todos os convidados e o denodado batalhão «Silva Jardim», em quanto sua adrencias da parada ficava formado o Corpo M. de Seguranca, com as armas perfladas, tendo, como desde o principio da festa, as carabinas orçadas de vistosos ramilhetes e apresentando a mais correcta e garbosa perspectiva marcial.

Entre novas e repetidas acclimações dos valentes soldados do Corpo de Seguranca e do povo partido o expresso.

Ac fim da viagem de regresso, o «Silva Jardim» formou novamente em frente á Estacção de Natal, agardando a passagem do Exm. Governador, ao som do hymno nacional e com as demonstrações devidas ao cargo que S. Exc. dignamente occupa.

Assim terminaram as festas do dia 4 de Março, facto que será registrado como um dos mais fulgurantes da historia norte-riograndense.

O Caixaeriro envia suas mais sinceras e calorosas felicitações ao batalhão patriótico, pelas gratas recordações com que tornou inolvidavel o dia 4 de Março.

Apresentamos os nossos pesames ao distincto collaborador d'«O Caixaeriro», o Sr. Rodrigues de Carvalho, pelo passamento do seu honrado pai.

Como estava annunciado, realison-se hontem a missa mandada rezar pela batalhão «Silva Jardim» por alms do distincio patriota Victor Leinhardt, glorioamente morto a 9 do mez passado no combate da Arinação.

A 7 horas da manhã formou o batalhão em frente a estação da estrada de ferro de Natal a Nova Cruz, donde desfilou para a igreja do Bom Jesus, tendo a sua frente a banda do 31 de infantaria. Alli chegado, formou em linha e esperou o Exm. Governador do Estado ao qual fez as continências a que tem jus pela sua posição. Logo depois entrou no Templo, onde formado em secções e tendo à sua frente a respectiva bandeira, assistiu com religioso acatamento a missa. Finda esta, voltou ao seo campo de manobras, onde foram dadas tres descargas successivas.

Lê-se n'a Republica do Ceará, de 28 do mez passado:

CANDIDATURA

O partido da opposição, no Rio Grande do Norte, apresentou o nome do Ruy Barboza, para Presidente da Republica.

Que saudades dos bons tempos do jogo da bolsa!

Commercio e Finanças

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado, em 8 de Março de 1894.

Table with 3 columns: 1893, Parcial, Total. Rows include CAIXA GERAL, CAIXA DE LETTRAS, CAIXA DE DEPOSITOS POR CAUÇAO, CAIXA DE DIVERSAS ORIGENS, CAIXA GERAL, CAIXA DE LETTRAS, CAIXA DE DONATIVOS, and Pagamentos effectuados no dia 8 do corrente.

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte em 9 de Março de 1894. O Thesoureiro—Francisco II. de Mello. O Escrivão da Recôrta e Despesa—Afonso Magalhães da Silva.

Junta Administrativa da Fazenda Estadual

Sessão ordinaria do dia 29 de Dezembro de 1893

(Continuação do n. 258)

—Do Exm. Governador: Estado do Rio Grande do Norte, Palacio do Governo, Natal, 27 de Dezembro de 1893. N. 599.—Remetto-vos para os devidos fins o telegramma junto por copia no qual o administrador e escriptivo da fazenda de terras especiaes da cidade Canguaretama, cidadãos Chronicio Calaphange e João de Vasconcellos Fagundes, offerecem 3 e 27, dos seus vencimentos, para serem a mesma applicação constante do meo officio n. 589 de 16 do corrente, enquanto pereniar a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, recommendando-vos que mandeis fazer o respectivo desconto, a contar de 12 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no officio junto por copia.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte.—Palacio do Governo, Natal, 27 de Dezembro de 1893. N. 598.—Tendo o Juiz de Direito da comarca do Ceará mirim bacharel Francisco de Sales Serra e seu officio n. 51, dos seus vencimentos, para serem a mesma applicação constante do meo officio n. 589 de 16 do corrente, enquanto pereniar a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, recommendando-vos que mandeis fazer o respectivo desconto, a contar de 12 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no officio junto por copia.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte.—Palacio do Governo, Natal, 27 de Dezembro de 1893. N. 598.—Tendo o Juiz de Direito da comarca do Ceará mirim bacharel Francisco de Sales Serra e seu officio n. 51, dos seus vencimentos, para serem a mesma applicação constante do meo officio n. 589 de 16 do corrente, enquanto pereniar a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, recommendando-vos que mandeis fazer o respectivo desconto, a contar de 12 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no officio junto por copia.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte.—Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 601.

Autorisio vos a mandardes descontar 31, sobre os vencimentos do Provedor Publico da comarca de Canguaretama Bacharel João Dionizio Figueira, a contar de 12 do corrente até cessar a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, para serem applicados aos fins constantes de meu officio de 16 deste mez sob n. 589, conforme solicito aquelle funcionario no officio que, por copia, vos remetto.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte.—Palacio do Governo, Natal, 29 de Dezembro de 1893. N. 600.

Tudo os negociantes João Chrysostomo Galvão e António Alves Freire offerecido em favor das despezas do Batalhão Patriótico «Silva Jardim» a quantia de duzentos mil réis (200\$000) que junto vos remetto, recommendo vos que a fazeis receber aos cofres desse Thesouro, a fim de ter a devida applicação.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 29 de Dezembro de 1893.

Para os fins convencionados remetto-vos a inclusa copia do telegramma desta data pelo qual vos dirigis que o Juiz de Direito da comarca de Canguaretama, Bacharel Vicente Simões Pereira Leinos, offerece 37, dos seus vencimentos, a contar de 15 deste mez, até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro deste anno.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte.—Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 603.

Tendo o 1.º Escriptario desse Thesouro, Theodoro Paiva, posto a disposição deste Governo 51, sobre os seus vencimentos, para serem a mesma applicação do officio que vos dirigi em data de 16 do corrente, sob n. 589, como vereis do officio junto por copia, assim vos communico para os devidos fins.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 603.

Por excessivamente onerosas ao Thesouro, deixo de approvar as propostas, que vos devolveo, apresentadas para o fornecimento de digitis aos doctores do Hospital de Caridade, durante o 1.º semestre do futuro exercicio de 1894.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

—Do mesmo: Estado do Rio Grande do Norte. Palacio do Governo, Natal, 28 de Dezembro de 1893. N. 602.

Remetto-vos, por copia o officio do Juiz de Direito da comarca de Potengi, bacharel José Theotônio Freire, em que offerece, 51, dos seus vencimentos a contar de 12 do corrente até que cesse a revolta iniciada a 6 de Setembro ultimo, autorisio-vos a mandardes fazer o desconto daquella importância, devendo ser applicada aos fins constantes do meo officio n. 589 de 16 deste mez, conforme solicito aquelle magistrado no spriculado officio.—Saude e Fraternidade.—Pedro Velho de Albuquerque Maranhão.—Ao Cidadão Inspector do Thesouro do Estado.

Goines Vleira do Goes e outros — Appellado. dr. Francisco Xavier Soares Montenegro — A primeira conferencia.

Julgamentos: Recurso crime: N. 36—Nova-Cruz—Recurrente, o Juiz de Direito—Recurridos, Antonio Lazaro— Reformou-se o despacho para pronunciar-se os reccorridos.

Appellação crime: N. 41—Serro-Negra — Appellante, Manoel Luiz de Moura—Appellada, a Justiça—Dou-se provimento para mandar o appellante a novo Jury.

Appellação civil: N. 40.—Macahyba—Appellante, Miguel Nepomuceno da Silva—Appellada, a Justiça—Annullo-so o processo.

Recurso Contencioso administrativo: N. 8—Goyaninha—Recurrente, Manoel Othoni de Araújo Lima—Reccorida, a Intendencia Municipal—Convertto-se o julgamento em diligencia.

Appellação civil: N. 18—Canguaretama—D. Amella Adelaide de Oliveira Fagundes, o curador Geral e o tutor dos orphãos, fillos de João Antonio Fagundes—Appellado, o Juiz de Direito—Do-se provimento a appellação, contra o voto do Desembargador Vital, que opinou pela nulidade de inventario.

Adiado: Aggravado de petição: N. 14—Natal—Aggravante, Raymundo Bezerra da Costa—Aggravado, Francisco de Amielo—A primeira conferencia.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a sessão.

Deo audiencia semanal o Exm. Desembargador Vital.

Sera juiz na proxima semana o Exm. Desembargador Chaves Filho.

Tomou passagem no vapor «Cometa», antehontem sahido para Pernambuco, o distincio commerciante desta praça João G. Galvão.

Feliz viagem.

Devo voltar hoje a esta capital o Corpo Militar de Segurança que na dois mezes se acha na cidade de S. José. Estamos certos de que os soldados do Corpo de Segurança viverão de hoje em diante na maior harmonia e solidariedade, com todas as forças armadas com tanto convém à Republica e ao governo constituido.

O trem do horario, vindo hontem de Nova-Cruz, alcançou ao atravessar a ponte de S. José um soldado do Corpo Militar de Segurança, que naquella occasião por ali passava.

Ha dias assumiu o exercicio do lugar de engenheiro fiscal da estrada de ferro de Natal a Nova-Cruz o illustre dr. Costa Real, em substituição ao nosso amigo dr. Junqueira Ayres, recentemente eleito nosso representante no Congresso Federal.

Cumprimentamol-o.

Para Anglicos seguirmos hontem os nossos dignos amigos e illustres correligionarios Pedro Aveffino, o dr. Junqueira Ayres, ncsso valentes collegas do Caixaero.

Boa viagem.

SECÇÃO LITTERARIA

SUPPLICA

Ao Amigo Rodrigues de Carvalho

Agora... Sim? oh, deixa um só momento... Quero sentir a febre que devora....

A madrugada ja surgiu lá fora, Revestindo de luz o firmamento.

Oh! deixa deixa, no teu sei quente Eu dormirei feliz, ebrto de gozo.

Beijando o collo morno e perfumoso, Este collo que eu vejo inda innocente,

Dá-me um beijo de amor, mais outro ainda! Oh! como é doce em tua bocca linda

Beber a essencia que embriaga a vida! Dá-me um reponzo no teu sei brando,

Quero sentir o arfar de quando em quando E verte de prazer desfallecida.

Natal—6—3—94

FRANCISCO PALMA

COLUMNA LIVRE

Cuitezeiras, 25 de Fevereiro de 1894.

Diante dos esforços e diligencias do prestimoso cidadão João José da Cruz, espirito oporoso e infatigavel, e da boa vontade dos respectivos habitantes em auxillio-o, foi ha pouco construida uma excellentissima casa na floresta villa de Cuitezeiras para o consalho de intendencia do municipio, e funcionamento do Tribunal do Jury do distrito.

Hontem ao meio dia realison-se a inauguração da referida casa, depois do acto da benção, que foi celebrado pelo distincio sacerdote João Francisco Soares da Medeiros, a quem esta importante localidade deve em grande parte o seu desenvolvimento moral e material. Cuitezeiras estava em festas nesse dia inarravel, reinando muita ordem não só no acto da inauguração, que estava imponente, como depois d'elle em as casas dos cidadãos João da Cruz, presidente da intendencia, Cláudio Marinho e Francisco da Luz, onde reunio-se grande numero dos cidadãos, que haviam assistido á inauguração.

O major Pinheiro, assistindo a festa, em vista do convite que recebera, soucorrou grandemente para o seu realce, já na casa da intendencia, onde usou da palavra depois do respectivo presidente, que fallou em primeiro

lugar declarando o motivo da reunião, já em as casas dos promotores da mesma (as. e. onde trocaram-se muitas brindes).

Cuitezeiras viu camilho do progresso, não ha duvidal-o: lugar do hontem, para assim dizer, realicapsando aos poucos e a guisa vistor localidades muito mais antigas.

E' diggo de louvar o interesse que o cidadão João da Cruz, no caracter de presidente da intendencia, ha tomado em favor da prosperidade e do engrandecimento da Cuitezeiras.

O paracho desta capital, havendo recebido de seos parochianos a quantia de trezentos mil réis (300\$000) para o patrimonio da nova diocese de Parahyba e Rio Grande do Norte, já fez remessa de dita quantia a commissoão facultativa, na Cidade de Parahyba.

Natal, 8 de Março de 1894.

P. João Maria.

Club «Carlos Gomes»

Convido os Srs. membros da Direcção deste Club, para a sessão ordinaria do corrente mez, que terá lugar pelas 12 horas da manhã do dia 10 do corrente.

Natal, 5 de Março de 1894.

O 1.º Secretario, José A. de Vileiros.

EDITAES

Fabricio Gomes Pedrosa, presidente do Governo Municipal desta cidade, de conformidade com o art. 18 das Instrucções do Decreto 1668 de 7 de Fevereiro do corrente anno, convida os membros mais votados, os cidadãos Vestremundo Arthemio Coelho, Antonio José Barboza Junior, João Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Amorim Garcia e João Henrique de Olyreira e os cinco immediatos ao meos votado José Domingues de Oliveira, Francisco Felipe da Fonseca Tinoco, Antonio Ferreira de Oliveira, Raymundo Bezerra da Costa e Antonio Pereira Peixoto, para comparecerem na sala das sessões do mesmo Governo Municipal no dia 31 do andante pelas dez horas da manhã, a fim de tomarem parte na appuração geral da eleição á que se procedeo no 1. de corrente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um Senador e quatro Deputados ao Congresso Federal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 7 de Março de 1894.

Eú Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedrosa, presidente do Governo Municipal desta cidade, de conformidade com o art. 18 das Instrucções do Decreto 1668 de 7 de Fevereiro do corrente anno, convida os membros mais votados, os cidadãos Vestremundo Arthemio Coelho, Antonio José Barboza Junior, João Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Amorim Garcia e João Henrique de Olyreira e os cinco immediatos ao meos votado José Domingues de Oliveira, Francisco Felipe da Fonseca Tinoco, Antonio Ferreira de Oliveira, Raymundo Bezerra da Costa e Antonio Pereira Peixoto, para comparecerem na sala das sessões do mesmo Governo Municipal no dia 31 do andante pelas dez horas da manhã, a fim de tomarem parte na appuração geral da eleição á que se procedeo no 1. de corrente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um Senador e quatro Deputados ao Congresso Federal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 7 de Março de 1894.

Eú Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

AVISO

De ordem do Sr. Capitão do Porto desta Estado, e em execução ao officio da Secretaria do ministerio dos negocios da marinha No 491 de 19 de Fevereiro proximo passado, convida-se em virtude de artº 33 do Decreto no 10410 de 23 de Outubro de 1889, os Sms José Domingues Oliveira, João Rodrigues do Moura, Vestremundo Arthemio Coelho, o João Fidalino Santiago para no dia 14 do Corrente pelas 11 horas da manhã assignarem seus contractos para fornecimento aos estabelecimentos de marinha, e navios da armada quando aqui apparearem, visto terem sido suas propostas preferidas.

Capitania do Porto do Estado do Rio Grande do Norte, em 2 de Março de 1894.

O Secretario,

José Fernandes Barros

ANNUNCIO

O abaixo assignado, desejando retrair-se para fora deste estado, declara ao publico que vende por preço baseavel a sua propriedade á rua «Felipe Camarão», a qual consta de um sitio de fructeiras e coqueiros botadores, com terrenos vastos e apropriados a plantações, uma excellentissima e abundante com 112 palmeos de profundidade, com banha e casas de banhos, a qual occulta regula um rendimento mensal superior a 450\$. Alem dessas benfitorias, são incravadas na mesma propriedade e desta fazem parte quatro casas de telha e taipa limpas e novas, uma das quaes tem balcão e boa armação e todos os utensilios necessarios a um estabelecimento de molhados, as quaes allugadas renderão de 350 a 400 réis mensaes.

Em igualdade de preço e condições, o abaixo assignado dará a preferéncia aos seus creadores.

Natal, 3 de Janeiro de 1894.

Raymundo Figueira da Silva.

ILEGÍVEL

PÁGINA LANCHADA

A REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactores—Braz de Andrade Mello, Antonio de Souza e Augusto Maranhão

ASSIGNATURAS

Por anno 5\$000
De avulso do dia 100
Do dia anterior 200
PAGAMENTOS ADIANTADOS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

TIRAGEM 1200 EXEMPLARES

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

2—Rua Senador José Bonifácio—2
As publicações serão feitas a 80 réis por
linha, e annuncios por ajuste.

PABTE OFFICIAL



Governo do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 8 DE FEVEREIRO DE 1894

Officinas :

—Ao inspector do thesouro—A vista das inclusas contas mandai pagar ao cidadão José Hedefonso Pereira Ramos, pharmaceutico do hospital de Caridade, a quantia de 1.302\$069 rs. proveniente das dietas e mercadorias consumidas naquelle estabelecimento, durante o mez de fevereiro ultimo.

—Ao mesmo—Ao administrador do periodico «A Republica», Antonio Argemiro de Moura, mandai pagar a quantia de 100\$000 rs. pela publicação do expediente da Secretaria do Governo, relativamente ao mez de fevereiro ultimo.

—Ao mesmo—Mandai abonar, como gratificação aos cidadãos José Hedefonso Pereira Ramos e Pedro Lopes, empregados no Hospital de Caridade, as importancias de 3\$000 rs, ao primeiro e a de 2\$000 rs. ao segundo.

EXPEDIENTE DO DIA 9

Officio :

—Ao mesmo—Communico-vos para os devidos fins, que, por acto desta data, nem sei para exercer interinamente o lugar de 2º escripturario desse Thesouro o cidadão Pedro Avelino.

EXPEDIENTE DO DIA 10

Officio :

—Ao Desembargador Joaquim Moreira Vieira — Presidente do Superior Tribunal de Justiça do Estado da Parahyba do Norte— Pelo vosso officio circular sob n. 6 de 23 do mez passado, fiquei sciende de terdes sido reeleito Presidente do Superior Tribunal de Justiça desse Estado.

Retribuo-vos os meos protestos de subida consideração.

—Ao Inspector do Thesouro—Em vista da conta junta mandai pagar ao Quartel-mestre do batalhão patriótico «Silva Jardim» Manoel Salustiano Fernandes de Carvalho, a quantia de 463\$200 rs. proveniente do feito de 72 gorros e 2/4o centímetros de pano verde, autorisando-vos a fazerdes as necessarias operações de credito entre os respectivos caixas.

—Ao mesmo—Aos negociantes Machado, Silva & C. mandai pagar em termos, a quantia de 211\$120 rs., proveniente de importancias que adiantaram a trabalhadores que conduziram diversos caixões com fardamento do Corpo Militar de Segurança, conforme a conta junta.

Cidade de Macá, 15 de Março de 1894.

—Ilustre Cidadão — Para fins convenientes tenho a mais elevada satisfação de transmittir-vos por copia a acta da inauguração de aulas a que está sujeita a Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu, nesta secção e na de Mossoró, conforme as clausulas a que se refere o decreto n. 10,413 de 26 de outubro de 1889, baixado pelo Governo geral. Com relação a inauguração na secção de Mossoró já vos deve ter sido dirigida a respectiva acta. Na qualidade de director gerente da mesma Companhia neste Estado, apresento-vos os protestos e segurança da minha maior estima e consideração. Saúde e Fraternidade. — Ao

Ilustre Cidadão Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, M. D. Governador do Estado.— Joaquim José Valentim de Almeida, director gerente.

Copia. — Acta da inauguração de aulas a que está sujeita a Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu— como abaixo se declara: Aos tres dias do mez de março do anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos noventa e quatro, sexto da Republica, nesta cidade de Macá, em casa destinada para as aulas que, conforme as clausulas do decreto n. 10,413 de 26 de outubro de 1889, é obrigada a Companhia Nacional de Salinas Mossoró-Assu— foram inauguradas as mesmas aulas pelo cidadão Joaquim José Valentim de Almeida, na qualidade de director gerente da mesma Companhia em presença do Ilustrissimo Sr. Delegado litterario desta cidade Dr. Manoel Xavier da Cunha Montenegro, que a convite da Directoria assistiu ao acto e demais cidadãos que compareceram. Foi designado nessa occasião para reger a aula de instrução primaria dos menores que forem matriculados o cidadão Manoel Maria d'Apresentação Segundo, em vista de suas habilitações, vencendo o ordenado annual de um conto e duzentos mil réis pagos pela mesma Companhia Nacional de Salinas—Mossoró—Assu. E ac eitando o designado lugar de preceptor sob as condições do regulamento vigente da instrução publica primaria do Estado, assim a prometteu cumprir. E nada mais havendo a tratar, eu, Manoel Maria d'Apresentação Segundo, professor contratado lavrei a presente acta em que me assigno com o inaugurante e as diversas pessoas que compareceram. Joaquim José Valentim de Almeida—Director gerente; Manoel Xavier da Cunha Montenegro, Delegado escolar; Manoel Hemeterio Raposo de Avelino, advogado; Emygdio Bezerra da Costa Avelino, Raymundo Romão Cavalcante, José Joaquim de Moura e Silva, Pantaleão Bezerra, Manoel Moreira, Felipe Nery de Brito Guerra, Juiz de direito Luis Alves Pinheiro Napoleão, Francisco T. de Albuquerque, Manuel Onofre Pinheiro, Francisco Gomes Coelho, Dr. Antonio Emerenciano Chima, M. Maria da Apresentação Segundo.

DESPACHOS

Dia 9 de Março

— José Wencesláu Emerenciano — Deferido com o acto desta data.

— Antonio Laurentio Dantas — Deferido com o acto desta data.

— O bacharel Felipe Nery de Brito Guerra — Como requer.

Dia 10

— O bacharel Manoel Hemeterio R. de Mello, como procurador de Joaquim Deodato Martins — Ao inspector do thesouro para mandar pagar em termos.

— O mesmo — Como requer.

— O mesmo — Pague-se a razão de 18\$000 réis por cada capote, conforme o accordo feito com o fornecedor.

— Antonio Argemiro de Moura — Como requer.

— José Gurgel do Amaral e Oliveira — Como requer.

ACTOS OFFICIAES

Dia 7

— O Governador do Estado, attendendo ao que requereram os professores effectivos das cadeiras de 2º entrancia das cidades de Apody e Mossoró, José Wencesláu Emerenciano e Antonio Laurentio Dantas, e tendo em vista o disposto no art. 75 § 2º do Regulamento de 30 de Setembro de 1892, resolve conceder-lhes a permuta requerida.

— Communicou-se.

— O Governador do Estado resolve nomear o cidadão Pedro Avelino para exercer interinamente o lugar de

2º escripturario do Corpo de Fazenda do mesmo Estado. Communiquou-se.

EDICTORIAL

TELEGRAMMAS

Rio, 5 de Março — Ao Governador do Estado. Situação mesma. Saudações.— *Ministro do Interior.*

São Paulo, 6 — Ao Governador do Estado. A eleição deste Estado correu muito animada tendo-se concentrado a votação para presidente e vice-presidente em Prudente de Moraes e Victorino tendo obtido cada um o seguinte resultado até hoje conhecido — trinta mil votos. Faltam resultados de mais de quarenta collegios. Peço-vos que me informeis sobre o numero de electores desse Estado. Cordiaes saudações. — *Bernardino de Campos, presidente S. Paulo.*

Rio, 6 — Governadores dos Estados. — Situação inalterada. Saudações.— *M. Interior.*

Angicos, 7.— A' redacção d'«A Republica» Enchentes extraordinarias rio Assu, inundação salinas, dias 26 de fevereiro ultimo, 3 e 4 de Março corrente, sendo destruida enorme quantidade de pilhas de sal. Chevas torrencias continuão.

Belem, 8.— Governador.— O resultado da eleição federal na capital deste Estado e alguns pontos do interior mais proximos é o seguinte: Prudente Moraes 2830 votos, Dr. Paes Carvalho 2823, senador Bienna 2812, deputado Justo Chermont 2170, Matta Baccellari 2119, Dr. Augusto Montenegro 2022, Eneas Martins 2009.— *Lauro Sodré.*

Belém, 8.— Governadores dos Estados — Amazonas em completa paz. Realizou-se hontem eleições federaes pacificamente. Opposição não pleiteou por motivos frivolos como seu unico meio de combate fosse a revolta. Saudações. Manaós, 2 Março de 1894. *Edouardo Ribeiro, governador.*

Goyaz, 8.— Presidente Estado.— Resultado conhecido eleição 1º: para presidente Dr. Prudente 1488, para vice-presidente M. Victorino 1480, para senador Dr. L. de Bulhões. 1451; para deputados Dr. Alves da Castro, 1212 tenente coronel Urbano Gouvea, 1148 tenente Ovidio Abrantes 1101 e Dr. Hermenegildo Moraes 973. Opposição absteve-se de votar para presidente e vice-presidente, obtendo seus candidatos para senador e deputados seguinte votação: Feliciano do Espirito Santo 188, Carlos de Andrade 46, para deputado Dr. Sebastião Fleury 145, Dr. Ribeiro 110, Dr. Neto 41 e Dr. Olegario 136. Houve pouca concurrencia. *Xavier de Brito, presidente Goyaz.*

Caro Preto, 8.— Presidente. Procedeuse hontem eleição Presidente do Estado. Correu livremente em paz muito disputada partidarios candidatos Drs. Bias Fortes e Francisco Bernardino. Não se pode ainda avaliar qual eleito. Saudações.— *Afonso Penna.*

Petropolis, 8.— Presidentes e Governadores Estados. Eleições correram calmas. Candidatura Drs. Prudente e Victorino muito bem acceitas e tambem as dos membros congresso Federal apresentados pela commissão partido que apoia Governos União Estado. Em Nictheroy e Magé forças legaes mantem posições e continuam aggreidir revoltosos quando se aproximam de terra. Estado em paz. Saudações.— *Dr. Porciuncula.*

Cuyabá, 9.— Governador do Estado. eleições 1º do corrente estiveram calmas tendo se abtido partido opposicionista. Candidaturas Prudente de Moraes e Manoel Victorino, para Presidente e Vice-presidente republica po-

dem se considerar victoriosas neste estado, attingindo numero de votos conhecido cerca de dois mil. Espere ainda communicações de pontos mais longinquo. Aqui tudo em paz. Saudações.— *M. Maranhão, presidente.*

Angicos, 9.— A' Redacção d'«A Republica» Inauguração aulas companhia nacional salinas Mossoró Assu, conforme decreto n. 10413 de 26 de outubro de 1889, hontem 8 horas da noite pelo director gerente da mesma companhia nesta cidade em presença do Dr. delegado litterario, auctoridade locais, Dr. Manoel Hemeterio, e da grande concurrencia de espectadores.

Rio, 10. — Aos Governadores dos Estados. Situação mesma. Saudações.— *M. Interior.*

Victoria.— Presidentes e Governadores Estados. Pelos resultados conhecidos eleições 1º Março, Prudente 4437, Victorino 4092, Paes Carvalho 340, um dos grupos opposicionistas auxiliou votação Prudente, votou em Paes para Vice-Presidente. Outro grupo votou em branco ambas eleições. Para Senador e deputados estão com enorme maioria candidatos amigos Governo Dr. Eugenio Amorim, Dr. Torquato Moreira, Cleto Nunes, Dr. Galdino Loreto e Attayde Junior. Este monos votada tem dous mil votos maioria sobre candidato mais votado opposição. Pleito muito disputado, tendo se deixado de haver eleição em tres secções de todos municipios cujos resultados são conhecidos. Compareceu as urnas cerca de 70% eleitorado Estado. Saudações.— *Muniz Freire.*

Bahia, 10. — Ao Governador Estado. A eleição effectuou-se em todo estado sem alteração da ordem publica, tendo havido regular concurrencia urna, garantido direito voto. Pelos resultados que chegam estão sendo muito suffragados Prudente Moraes para Presidente, Manoel Victorino para Vice-Presidente, obtendo tambem boa votação Alfonso Penna e Lauro Sodré para Presidente, e Alzaido Couto para Vice Presidente. A vastidão do Estado, difficuldades de meios de communicação faz com que ainda não tenha o resultado de muitos districtos. Aguardo para communicar-vos resultado final. Saúde-vos. — *Raiz Lima, Governador.*

Mossoró, 10. — Dr. Governador. Rio Mossoró, enchente descommunal. Rua do rio e praça Ibiapaba inundadas. Salinas destruidas. Enchente continúa. População incommodada e apprehensiva.— *Juiz de direito, Vieira de Mello.*

Recife, 10.— Dr. Pedro Velho, Governador. Estão eleitos deputados 1º districto Marianno, Orlando, Tolentino e Eduardo de Oliveira, 2º Coelho Cintra, Lyra, Luiz da Andrade e Gaspar, 3º Roza e Silva, Marcionillo e Arminio, 4º Glz Ferreira, Cornelio e Lourenço de Sá, 5º Pernambuco, Medeiros, havendo duvidas sobre o 3º candidato, e senador Correia de Araújo. Prudente está com 16158 votos, tendo igual votação Victorino. Felicito-vos pelo triumpho ahi. Saudações.— *Barbosa Lima, governador.*

Recife, 10.— Aos Governadores dos Estados. Neste estado eleições correram sem perturbação ordem publica e com muita animação, compareceu do ás urnas numero de electores muito superior ás eleições anteriores. Até agora estão eleitos, senador e 10 deputados do partido republicano federal, que apoiam o governo do estado, cinco do partido autonomista, restando dous, dos quaes um da chapa partido outrora, dirigido por Dr. Martins Junior e um que depende dos resultados do 5º districto. Candidaturas Drs. Prudente de Moraes e Manoel Victorino, muito bem acceitas neste estado, e apresentados pelo parti-

do republicano federal, estão sufragados por 80.685 mil votos. Autonomistas votaram uns em branco e outros nos Drs. Afonso Penna e Almeida Couto, que tem por enquanto cerca mil votos. Saudo-vos. — *Barbosa Lima*, governador.

Belem, 11. Governadores. — Povo amazonense continua á desfructar completa tranquillidade sem lugar importancia boatos alarmantes postos circulação por individuos desoccupados. Causa legalidade sera victoriosa. — *Eduardo Ribeiro*, governador.

Rio, 10. Ao Governador do Estado. Nenhuma alteração. Saudações. — *Miguel Castro*, governador.

Therzina, 12. Circular aos Governadores e Presidentes dos Estados. — Estão eleitos: Senador Coronel Firmo Pires Ferrreira, Deputados Drs. Anísio Aulo de Abreu, Gabriel Luiz Ferrreira, Joaquim Negueira Paranaíba e Alvaro Teixeira de Souza Mendes. — *Saudo-vos*. — *Coriolano de Carvalho*, governador.

Maceió, 12. Governador. — Resultado conhecido eleição 1.º março, candidato chaças publicadas, presidente Prudente Moraes 9410, Sodrê 255 Vice-presidente Victório 9314, Prudente 242 senadores do terço Drs. Rêgo Mello 9262, José de Barros 546, vaga existente Officina 9060, Roberto Ferrreira 547; deputados 1.º distrito Dr. José Fernandes Barros Lima 2866, capitão Caiheiros de Lima 2685, dr. José Barros Albuquerque Lima 2670, capitão João Carlos Vasconcellos 670 dr. Pedro Nolasco 534. Segundo distrito dr. Clementino Monteiro 3399, Silvestre Loureiro 3811, José Rocha Cavalcanti 3037, Miguel Palmeira 221 Arthur Paixoto 218. Última qualificação 1890, é de 19396 eleitores, reduzidos hoje, quando muito 15000. Comparação urnas cerca de 10.000 eleitores. Pleito sem menor incidente. — *Governador*. — *Bezouro*.

Nova Cruz, 14. Exm. Governador. Como interpretes habitantes desta comarca pressurosos e em transportes jubilo congratulamo-nos com V. Exc. a Republicanos sem jaça todá União pelo término revolta Rio. Viva Republica! Viva governo legal! — *Firmino Mourado*, Juiz de Direito, *Paulino Ferrreira da Silva*, Promotor Publico, *Abdias Emilianô*, Luiz Lima, *José Carlos Lopes*, *José Ignacio Moreira*, *João Carlos Santiago*, *Rodolpho Azevedo*.

Goyuinha, 14. Exm. Governador. Seibute, congratulo-me comvose e sinceramente republicanos pelo esplendido triumpho causa da legalidade! Viva o Brazil Republicano! Saudo a Aurora da paz. — *Jefonymo Cabral*, Official maior Congresso.

Paratyba, 14. Circular. Aos Presidentes e Governadores dos Estados. Muitas sinceras felicitações pela vitória da Republica constitucional Brasileira. Saudemos pelo grande feito os heróicos republicanos que salvaram o brio da nação. Aqui reina grãnde entusiasmo. Viva a Republica! — *Alvaro Machado*, Presidente.

Machyba, 14. Governador. Nossos parabens. Vosso telegramma transmittindo noticia auspiciosa de se haver dominado revolta cançou imenso jubilo ao partido republicano, que comvose se congratula por este importante acontecimento. Viva a Republica! — *Aureliano*, *Freire*, *Baptista*, *Lourenço Correia*, *Antonio Adolpho*, *Lydia*, *José Januario*, *Antonio Carneiro*, *João Clementino*, *Lyra Tavares*, *Vicente Lyra*, *Lourenço Pereira*, *Francisco Marinho*, *Jaquim Marinho*, *Laurentino*, *Hesradio*, *Manoel Medeiros*, *Miguel Garcia*, *Nascimento*, *Laureiro*, *Fabriziano*, *Horacio*, *João Joaquim*.

Assu, 14. Governador. Congratulo-me comvose pela victoria causa constitucional dominando Rio Janeiro infausta revolta. Viva a Republica! — *Aprigio Chaves*, Juiz de Direito.

Mossoró, 14. Exm. Governador. Salve data 13 do Março. Viva Republica Brasileira! Viva Marechal Floriano! Viva a Republica! A sua sobre defender com dignidade e honra nossas instituições. Povo Mossoroense e sertanejos em um só accordo reunidos hoje farão paselatas e já estão reunindo-se casa capitão Aderaldo. — *F. Gurgel de Oliveira*, Coronel Commandante.

Mossoró, 14. Dr. Governador. Mil congratulações. Vosso telegramma veio encher de entusiasmo população aqui. Está extinta cruel revolta. Viva Republica! Saudo-vos. — *Juiz de Direito*, *Vieira Mello*.

Mossoró, 14. Dr. Pedro Velho. Fo-

licitamos a nação e ao governo constitucional do Paiz, na pessoa de V. Exc. pela terminação da revolta da esquadra. Viva a Republica! Viva o Inclito Marechal Floriano! — *Francisco Fausto*, *Hippolito Viterbo*, *François I-zilio*.

Mossoró, 14. Exm. Governador do Estado. Esta Intendência, reunida em sessão, congratula-se comvose pela extincção revolta da armada, e dá mil parabens á republica por este faustoso acontecimento, pedindo-vos para, em seu nome, transmitirdes felicitações ao governo da União. Viva a paz dos Estados Unidos do Brazil! — *M. Cyrillo dos Santos*, Presidente, *João Mendes*, *Francisco Gurgel*, *Aderaldo Leite*, *Miguel P. do Monte*.

Recife, 14. Dr. Pedro Velho. Revolta restauradora suffocada. Mil parabens! — *José Luísa da Câmara*.

Belem, 15. Governador do Estado. Amazonas completamente paz e firme na sustentação Republica tem como certa victoria da causa do direito e justiça; resultado eleição capital e alguns pontos interior: Prudente 1656 Victorino Pereira 1655; para Senador Coronel Sarmiento 1650; para deputados Bacury 1315 Dr. Salgado 1273 Dr. Filleto 1242 Dr. Sa Peixoto 1051. Saudações. Mandos, 11 Março de 91. — *Eduardo Ribeiro*, Governador.

Rio, 15. Srs. Governadores dos Estados. Circular. Com unico-vos que nesta data assumi o cargo de Director Geral desta Repartição, para o qual fui nomeado por decreto de 22 de fevereiro proximo findo. Saudo e fraternalidade. — *F. M. de S. Aguilar*.

Cópia.—Repartição Geral dos Telegraphos. — Estação do Natal, 14 de Março de 1894. Procedente do Rio — Urgente. — Ao Commandante da guarnição do Estado. Depois do boletim do governo marcando o prazo de 48 horas para começar hostilidades Saldanha da Gama pediu capitulação condicional que lhe foi recuzada pelo que mettel-se com todos os officiaes a bordo dos navios estrangeiros deixando navios e praças fortificados abandonados todá a sua gente na Ilha das Enxadas. Occupamos immediatamente Ilhas fortificadas e a esquadra legal transpoz a barra, indo fundear entre Nyctheroy e Ilha Fiscal donde responderam as salvas das baterias de terra. Indiscriptivel entusiasmo. Viva a Republica. — *General Costallat*.

Cópia.—Repartição Geral dos Telegraphos. Estação de Natal 14 de Março de 1894. Procedente do Rio data 13. Endereço urgente. Commandante da Guarnição. Completa victoria. Officiaes revoltosos inclusive almirante Saldanha abandonaram posição recolhendo-se navios estrangeiros abandonando tambem marinheiros a discreção Ilha Enxadas. Viva a Republica. — *General Costallat*.

Cópia.—Repartição geral dos Telegraphos. Estação Natal 14 de Março de 1894. Procedente do Recife. Ao Commandante da guarnição. Congratulo-me comvose pela suffocação da revolta hoje em realisada na Bahia do Rio de Janeiro. Viva a Republica. Viva o inclito marechal Floriano! Vivão as forças legaes de mar e terra. — *General Leite Castro*.

Os acontecimentos que tiveram logir na Capital Federal a 13 do corrente, pondo fim á revolta que alli rebentara desde 6 de Setembro do anno findo, despertaram por toda parte patriótico entusiasmo e jubilosas satisfacção.

Os brasileiros que, desde o inicio dessa luta gloriosa só deixavam transbordar dos seus generosos corações a tristeza e a dor com que acompanhavam o desdobraimento dos factos lamentaveis de que foi theatro, durante sete mezes, o Rio de Janeiro, sentiram-se possuidos de frenente jubilo, no momento em que receberam a noticia de ter sido debellada a impatriótica revolta, que tanta perturbação trouxe ao paiz principalmente ás suas relações commerciaes e economicas.

Nesta capital, logo no dia 13, grupos de patriotas percorreram as ruas da cidade, erguendo intumeras vivas ao governo, ao exercito, á armada legal, á Republica, etc. etc. ao mesmo tempo que grande quantidade de fogos subia aos ares.

Na tarde de 14, depois de confirmadas as communicações telegraphicas antes recebidas, formou o Batalhão "Silva Jardim" que, em passeiata, desfilou pelas principaes ruas da cidade.

Em frente ao Palacio do Governo fallou o Major Pedro Lima que, em seu nome e de seus dignos commandados, congratulou-se com o Exm. Governador do Estado pela inolvidavel e esplendida victoria das forças legaes. Este, agradecendo, ergueu muitos vivas ás forças armadas, ao governo, á Republica, etc.

Pelo mesmo Batalhão foram, em frente aos quarteis do 34 de infantaria, Segurança e Escola de Aprendiziz Marinheiros, delirantemente victoriosos todos os que contribuíram, de qualquer modo, para o triumpho esplendido da bahia de Guanabara. A noite, muitas praças do "Silva Jardim", com a banda do "Corpo Militar de Segurança", or-

ganisaram uma grande passeiata, e confraternizando o povo percorreram as ruas da cidade, entre aclamações ruidosas e inlislivel entusiasmo.

A alegria transbordava de todos os corações. As ovações aos yeng dopes, que se fez a quem nunca o desanimou de um dia fez arrefectar a fé inquebrantavel na victoria da Republica, multiplicava-se de um modo extraordinariamente admiravel. Em todos os pontos tinham-se as impressões do intimo contentamento que heita pelas almas magnanimas e generosas de dignos br zileiros e sinceros republicanos. Extasiavam-se diante do civismo infinitavel de que deram provas o que, sacrificando todas as comodidades do lar, o socorgo da vida laboriosa, organizaram em corpos patrioticos para lutarem se com a foudicaria do herosismo nas trinheiras de Nyctheroy e da Capital da União, associando os seus aos esforços das demais forças nacionaes, a fim de que o resultado da luta to-se a asseguração das nossas liberdades com o completo e absoluto dominio da lei. E assim he de ser, porque, dominada a revolta no Rio, foi vencido o maior obstaculo para o completo restabelecimento da paz.

S. Catharina e Paraná não p-dem oferecer tão serio reistencia como o Rio, e serião em mais dia, menos dia, completamente pacificados.

—Em todos os logares d'onde recebemos communicações tem havido grandes demonstrações de regosio pelo significativo e faustoso acontecimento de 13.

ELEIÇÃO FEDERAL

RESULTADO CONHECIDO

Prudente de Moraes	9337
Ruy Barbosa	703
Papa vice-presidente:	
Manoel Victorino	8306
Paes do Carvalho	638
Para senador:	
Aluino	8221
Marcos	975
Aguaro	932
Para deputados:	
Augusto Severo	7072
Gurgel	6976
Augusto Lyra	6173
Juazeira Ayres	4763
Miguel Castro	1359
José Gervasio	1023
Jannucio	931
Tobias	938
Antonio Carlos	873
Alonso	638

E outros nomes votados. Não são ainda conhecidos os resultados dos municípios de Caicó, Serra Negra, Flores, Acary, Santa Cruz e Jardim de Augicos.

Já estava composta a noticia, que aqui fica, quando, por informação de pessoa da mais alta responsabilidade soubemos que das 13 secções electorales, em que se divide o municipio de Caicó, houve em 8 a mais escandalosa fraude. Nas demais o pleito, a esforço dos nossos amigos, correu regularmente, dando este resultado:

Prudente	447
Victorino	447
Aluino	259
Amaro	188
Gurgel	252
Lyra	253
Severo	249
Jannucio	138
Pimenta	178
Alonso	136

Houve igualmente fraude nas 4 secções em que foi dividido o municipio de Serra Negra. Publicaremos breve mente os documentos comprobatorios do escandalo praticado pelo sr. José Bernardo e seus agentes.

Ante-hontem distribuimos o seguinte

BOLETIM D' A REPUBLICA

Exulta nos estos do mais legitimo e frenente entusiasmo o generoso coração do grande povo brasileiro.

Foi afinal varrida da formosa bahia de Guanabara a impatriótica e negregada revolta que, por sete longos mezes, ensanguentou a Patria, e em que chibitando um só instinto fizesse arrefecer o ardor, a continência, o heroico civismo e a impertorrrita coragem das danodadas phalanges, que juraram morrer ou vencer na defesa da lei e da honra nacional.

As manifestações de regosio de que tem sido theatro esta capital e o Estado inteiro, desde o momento em que a nova alicareira da victoria veio inunnadar de intenso jubilo as almas dos verdadeiros patriotas, são o mais solenne testemunho da lealdade decidida e desinteressada com que os norte-rio-grãndenses — nessa quadra angustiosa em que se jogara o os altos destinos do Paiz — tem sabido collocar acima da toda a Patria e a Republica.

Reservando-nos dar mais completa e circumstanciada noticia de tão momento acontecimento em nosso proximo numero, apressamo-nos em satisfazer a natural curiosidade dos nossos amigos, aquil transcrevendo algumas das mais importantes communicações telegraphicas que obsequiosamente nos tem sido moadadas.

Palacio do Presidente da Republica, 13. Governador.

Revoltosos, mettidos d'um circulo de fogo, propuzeram capturar hontem, pedindo garantias vidas. Governo recusou, despejando se aeguilha reunida a d'arquivo. Hoje, as 2 horas da tarde, rombeou a ataque geral contra os revoltosos, cujo chefe e alguns officiaes Astillaram-se em navio estrangeiro, abandonando a desercção navios, fortalezas, marinheiros, soldados navios, fortalezas, familias dos d'empio rebeldes. Navio, fo ti coito e capitales immediatamente pelas forças do governo. A esquadra legal domina a bahia. Viva a Republica!

FLORIANO

Palacio, 14. Urgente. Governador. Viva a Republica! Revolta vencida entregou forças. Villa Rica, Ilha das Cobras e todos os navios hoje occupados pelas forças do governo. Na bahia de Guanabara quinta a esquadra legal. Saldanha abillou-se com officiaes em navios estrangeiros, abandonando luda marinhagem. Revolta de todo aquil, e a esquadra legal domina a bahia. Viva a Republica!

FLORIANO

Rio 14. — Urgente—Governador.—Revoltosos renderam-se a discreção. Officiaes fugiram para bordo navios de guerra portuguezes, francezes e inglezes, deixando abandonados todos os marinheiros na Ilha das Enxadas. Governo, vencedor de toda a bahia, d'istante neutro victorioso. Viva a Republica! Viva o Conselho Nacional! Viva o povo brasileiro!

M. DO INTERIOR.

Rio 13.—Capitão Porto—Revolta terminada aqui. Saldanha e officiaes refugiaram se navios estrangeiros, abandonando navios e quarteis. Viva a Republica!

M. DA MARINHA

Quartel General, 14. Sr. Commandante da Guarnição.

O dia de hoje foi delirante e espontanea festa por parte da população. Diversos grupos incorporados, todos precedidos de musica, percorreram as ruas. Ha de toda parte manifestações de alegria. Os pontos elevados tem-se conservado cheios de povo, que corre curioso a observar os navios de guerra, que sombream a esquadra legal. E' quinhão a aclamação de Marechal Floriano, como garantia da lei constitucional. Viva a Republica!

General COSTALLAT

Rio 14.—Governador.—Neste momento dominada a revolta no porto do Rio de Janeiro. Antes de terminar o prazo de 48 horas marcado pelo governo para começo das hostilidades, os revoltosos entregaram-se a desercção, tendo antes abandonado fortalezas e navios, e refugiando-se na Ilha das Enxadas. Saldanha e officiaes aillados em navios de guerra estrangeiros. O governo trata de mandar forças para o Paraná e S. Catharina, onde se achá o almirante Custodio. Mil parabens. Viva a Republica!

CORONEL VALLADÃO, Chefe de policia

Rio 13.—Governador.—Congratulo-me com V. Exc. pela completa victoria da causa republicana. Officiaes revoltosos, inclusive Saldanha, refugiados a bordo de navios estrangeiros abandonaram marinhagem na Ilha das Enxadas. Viva a Republica!

DR. PORCIUNGULA.

Rio 11.—Dr. Pedro Velho.—Viva a Republica! —Salvas a Constituição e a honra da Patria. Inimigos fugiram embarcadamente. Povo acclama em delirio restabelecimento da paz. Saudo o grande partido republicano do Rio Grande do Norte.

AUGUSTO SEVERO.

Viva o governo legal! Viva o Marechal Floriano! Viva o exercito brasileiro! Viva a armads nacional! Vivam os valientes batalhões patrioticos, que se bateram ao lado do governo! Viva o partido republicano! Viva o Rio Grande do Norte! Viva a Republica!

A Redacção.

Natal, 14 de Março de 1891.

IMPORTANTE CAPTURA

Despacho telegraphico da cidade de Caicó noticia que o brioso alferece Oli'eira Cascudo, auxiliado pelo cabo Cajueiro, conseguiu realizar a prisão do celebre sicario Manoel Firmino de Medeiros, perverso autor do tiro, de que foi alvo, em junho do anno passado, o honrado juiz de direito da comarca, nosso talentoso e distincto amigo, Dr. Domingues Carneiro.

Cumprimentos ao distincto official por tão importante diligencia.

EQUILIBRIO INTERNACIONAL

Com a eloquencia de sua palavra inspirada, o Sr. Emilio Castellar demonstrou que o antagonismo das duas grandes raças, em cujo dominio se biparte o mundo, é, na ordem physica a gravitação.

Da luta entre essas duas raças — a germanica e a grego-latina — resulta o equilibrio, tão necessário á manutenção da sociedade.

A' tendências socialistas da raça grego-latina se oppõe o individualismo germanico. A primeira com sua aspiração universalista — o homem só tem uma patria, a terra — avança para o unitarismo. A germanica, aspirando a independencia individual, erra a autonomia do estado.

A primeira é Roma que-rento nacionalisar o mundo. A segunda é a invasão barbara...

Desconhecendo o homem do cidadão e a communa da Nação, o individualismo...

Foi extraordinaria a concurrencia de pessoas de todas as classes que, na noite de ante-hontem e tarde de hontem...

Commercio e Finanças

PAUTA THESSOURO DO ESTADO DO R. G. DO NORTE

Semana de 12 a 17 de Março de 1894 PREÇOS CORRENTES DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITOS DE EXPORTAÇÃO

Table with 3 columns: Mercadorias, Unidades, Valores. Lists various goods like Aguardente, Algodão, Açúcar, etc.

Demonstração dos saldos existentes nos cofres do Thesouro do Estado, em 15 de Março de 1894.

Table with 3 columns: Caixa Geral, Caixa de Lettras, Caixa de Depósitos, etc. with sub-totals.

Em estampilhas 85:5558200

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte em 16 de Março de 1894.

Junta Administrativa da Fazenda Estadual

A's 11 horas do dia abre-se a sessão na sala do Sr. Inspector...

De Manoel Maria Lobato, recorrendo do despacho de 23 de Dezembro ultimo...

Depois do expediente os membros da Junta da Fazenda passaram a balancear os caixas de receita e despesa...

Table with 3 columns: CAIXA GERAL, CAIXA DE LETTRAS, CAIXA DE DEPOSITOS, etc. with sub-totals.

Thesouraria do Thesouro do Estado do Rio Grande do Norte, em 2 de Janeiro de 1894.

Para Pernambuco seguiu no costeiro ultimo o digno moço, nosso distincto correligionario, Antonio Bezerra de Menezes.

LOMBROSO E AS MULHERES

Sabe-se que o celebre professor Lombroso, a exemplo de Comte, incorreu ultimamente nos anáthemos do bello sexo...

mente iniqua, porque emana do interessado, que é a mulher. O homem plebeio com isto abertamente pro domo sua...

O dr. Diogenes da Nóbrega afirma, em telegrama publicado no 'Commercio de Pernambuco'...

BIBLIOTHECA PUBLICA

Depois da ultima publicação de donativos feitos a esta instituição, foram recebidos mais os seguintes:

Para o Recife seguiu hontem o nosso amigo, Major Affonso Maranhão.

LEMOS n.º 'O Tempo' da Capital Federal

Ao inspector geral das estradas de ferro dirigiu o Sr. ministro da industria o seguinte av.º:

SECÇÃO LITTERARIA

SANTA Fallando: a cavatina que gorgeias Faz crer que um anjo, lá no céu eleito, Veio habitar nos mares de teu peito...

COLUMNA LIVRE

Os abaixo assignados, representantes de todas as classes sociais, residentes nesta Cidade de S. José de Mipibú...

Irmoso Corpo Militar de Segurança, tem-tomhar-lhe a sua sincera e leal admiração pelo procedimento sempre correcto...

A Intendencia, pois, faltaria a seu dever, se em abono a verdade não viesse, ao recolher-se dito corpo aos seus quartéis no Natal...

DESPEDIDA

Retirando-me, no proximo vapor, esperado dos portos do norte, para o sul da Republica, e, na impossibilidade de pessoalmente despedir-me de todos que dispensaram-me suas amizades...

Life Nelson—Presidente. Joaquim José da Silveira Barreto, Laurentino Severiano Dantas, Joaquim Manoel de Góis Bay, Acilino Isaac de Souza, José Ignacio Ribeiro—Vice-P.

Desajando, pois, prosperidade a este futuro Estado, dirijo aos seus habitantes as minhas despedidas, offerecendo a todos os meus insignificantes serviços em qualquer parte que o destino me conduza.

ILEGÍVEL

Ao commercio e a particulares nada fico devendo.

Natal, 13 de Março de 1894.

Pello Antonio Nery Tenente Coronel

AGRADECIMENTO

Os abaixo assignados fallarão ao mais indelivel dever de cortezia e a mais justa homenagem de gratidão, se por si e em nome do Corpo Militar de Seguranca... doassem de vir dar o sincero e publico testemunho do quanto ao achão inolvidavelmente penhorados, pelo recolhimento affectuoso e delicado que tiveram da excellente população de S. José de Mipitã, durante a sua permanencia naquella cidade.

E essa obrigação tanto mais se lhes impoe, em face da honrosissima manifestação, que lhes foi feita nos dous preciosos documentos firmados pela illustre Intendencia Municipal e pelos cidadãos mais graduos da cidade e seus arredores, sem distincção de classe ou de partido; documentos que já a imprensa publicou e que os abaixo assignados archivão reconhecidos em seus corações.

Natal, 13 de Março de 1894.

Francisco de Paula Meneiro, Tenente Coronel; Manoel Lins Caldas Sobrinho, Major Fiscal; Miguel Augusto S. de Mello, Capitão; Joaquim Luiz de Vasconcellos, Capitão; Antonio Ataliba de Paula, Tenente; José Severino Fratto do Nascimento, Tenente; João Capistrano Pereira Pinto, Tenente; Antonio Pereira de Brito, Alferes; Theodorio Soares de Oliveira, Alferes; Luiz de França Pessoa, Alferes; Manoel Pessoa de Andrade, Alferes.

AGRADECIMENTO

Felippe Leinhardt e sua familia, ainda penhorados pelo prematuro fallecimento de seu inolvidavel e indelivel filho, Victor Leinhardt, victima do combate de 9 de Fevereiro findo na cidade de Nyctheroy, vem pelo presente testemunhar e agradecer penhoradissimos, não só ao Governo Federal e a Cooperativa Militar do Brazil, do Rio de Janeiro, pelas ultimas homenagens tributadas a memoria daquelle que lhes era tão claro, taes como : enterro condigno de 1.ª classe, gratuidades sobre o feretro, e mais suffragios e solemnidades dispensadas no 7.º dia de seu fallecimento na quella capital, como também nesta cidade, ao Batalhão «Silva Jardim», pela lembrança caridosa e humanitaria de haver mandado no trigésimo dia ainda de seu fallecimento, rezar e assistir a missa que fôr celebrada na Matriz do Bom Jesus, dispensando igualmente a aquelle acto tão solemnemente as formalidades do estilo e de descargas devidas.

Finalmente ainda cordinalmente agradecem, com inteira gratidão, aos Ex.ªs. drs. Governador do Estado, Desembargadora da Relação Comandante do Batalhão 34, Tenente Colonel Nery, e mais cidadãos de suas amidades o repontâneo obsequio de seus comparecimentos ao acto solemne da missa a qual se dignaram de assistir. A todos sua eterna gratidão.

Natal 12 de Março de 1894.

Phillippe Leinhardt

DESPEDIDA

O abaixo assignado e sua esposa retirando se para a capital do Para, e não podendo por motivo alheio a sua vontade, despedir-se de todas as pessoas de sua amizade, o fazem pela imprensa, offerecendo a todos os seus insignificantes prestimos alli ou em qualquer parte onde se achem.

Natal, 16 de Março de 1884.

Dr. Venceslao Magarão

AO PUBLICO

Declaro nada dever a pessoa alguma; podendo quem se julgar prejudicado com o presente aviso apresentar reclamações, que será prontamente attendido.

Natal, 16 de Março de 1894.

Dr. Venceslao Magarão.

PROTESTO

Os abaixo assignados, conselheiros das terras do Sacramento, no município do Sant'Anna do Mattos, deste Estado, sentindo-se prejudicados em seu direito de propriedade pela demarcação ha poucos dias effectuada por Felipe Manoel da Fonseca, outro conselheiro das ditas terras, o qual, longe de demarcar a parte que lhe devia caber a vista do seu titulo, invadiu a propriedade dos outros conselheiros sem sciencia nem aquiescencia dos mesmos abaixo assignados; vêm por isso protestar por meio da imprensa contra essa demarcação com a qual não se conformão, feita unicamente em proveito do demarcante, assegurando que opportunamente farão valer o seu direito pelos meios legais perante a justiça do Estado.

Assã, 28 de Fevereiro de 1894.

Minervino Lins Wanderley - Francisco A. de Moraes - Baroneza da Serra Branca - José Severo da Fonseca - Maria Francisca Lina Caldas - Luis Lucas Lins Caldas - Ablon Ferreira Pinto - José Ignacio de Mendonça - João Lourenço Cardozo - Antonio da Cunha Lobato - Manoel Maria da Cunha - João Thomaz de Souza.

AO DISTINCTO PATRIOTA HERMOGENS SILVA

Quem pode verte, sem deixar de amar-te? Quem pode amar-te sem morrer d'amores?

GLOSA

Es modelo e das mãos de Deus a arte Mulher formosa, archanjo sublimado, Particula celeste, ente adorado Quem pode ver-te sem deixar de amarte? O sacrificio impio vem mirar-te E depor aos teus pés mimosas flores, Convertendo se assim pelos fulgures.. Que desprezou teu olhos, Angelita,

Rosa de Jericó... mulher bendita... Quem pode ver-te sem morrer de amores?

O amor que nasce d'alma Não pede o tempo acabar.

GLOSA

Acredita-me, Djalma A ignorancia é um cumulo, Porque vai alem do tumulo O amor que nasce d'alma; Deos ao homem deu a palma Para se immortalisar... Fazendo-lhe inocular A particula de s-u ser. Se Deus fez o amor nascer Não pode o tempo acabar. Em -3-3-94

Konberto de Farnica.

LOGOGRYPHOS

Ao sympathico e intelligente Alfredo do M.

Em certa arvore pousava 1, 4, 3, 4, 6 Uma ave africana, 5, 4, 5, 4 Que comia este fructo 5, 6, 3, 1, 6 D'uma terra americana... Dahi foi ter a um vazo, 5, 4, 6 Pillar um poço, latex; 2, 2, 3, 6 Mas vendo certa menina 5, 6, 2, 3, 6 - Vouu fol-se de vez!!

Depois, com um instrumento, 5, 2, 6 Surgio a orphã menina, 5, 2, 5, 4, 3, 3, 6 Que vinha em busca da ave 5, 6, 1, 6 De lá da orde campina...

CONCEITO

So tem perfume, Tem cor; E sendo assim E flor.

Natal, 9 de Março do 1894.

Jap

Ao primmo Alfredo do M., autor do logogrypho - Vaivoda - publicado em o. n. 29 do Jornal Caixeiro.

Chegado a extrema velhice 6, 2, 9, 11, 10, 7, 12 Chama a filha o bom Rubem 10, 8 - Um casamento acouto 8, 9, 3, 2, 6, 8 E' passo que vos convem 4, 12, 3, 2, 9, 10, 8 E chamando o sacerdote 12, 1, 5, 9, 2 A feliz habitação 10, 2, 4, 12, 9, 2 Dou-lhe a comer com farinha 6, 2, 10, 12, 4, 8 Uma ave do arribação 2, 4, 7, 1, 8 Esse caso, mais ou menos, Ovi depois relatar; Mas certas phrases Não posso pronunciar. Natal, 7 de Março de 1894.

Jaguarary.

Intendencia Municipal

Fabricio Gomes Pedrosa, presidente do Governo Municipal desta cidade, de conformidade com o art. 18 das Instruções do Decreto 1668 de 7 de Fevereiro do corrente anno, convida os membros mais votados, os cidadãos Vestremundo Arthemio Coelho, Antonio José Barboza Junior, João Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Amorim Garcia e João Henrique de Oliveira e os cinco immediatos ao menos votado José Domingues de Oliveira, Francisco Felipe de Fonseca Tinoco, Antonio Ferreira de Oliveira, Raymond Bezerra da Costa e Antonio Pereira Peixoto, para comparecerem na sala das sessões do mesmo Governo Municipal no dia 31 do andante pelas dez horas da manhã, afim de tomarem parte na apuração geral da eleição á que se procedo no 1.º de corrente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um Senador e quatro Deputados ao Congresso Federal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 7 de Março de 1994.

Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedrosa.

De ordem do cidadão Presidente da Intendencia Municipal da Capital faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, o seguinte: Alexandre Jayme O'Grady, requerendo um terreno nas immedições da Arca preta, na extensão de 130m. de frente e 270m. de fundo confinando pelo norte com os terrenos do cidadão João Olympio de Oliveira Mendes e pelo sul com a estrada do Morcego; Donato Fernandes, requerendo um terreno á rua Felippe Camarão onde tem um rancho de palha, para edificar uma casa de telha, na extensão de 5m. de frente e 34m. de fundo, confinando pelo norte com terrenos de José Benedicto e pelo sul com Raymundo Filgueira. E para constar mandei publicar pela imprensa. Secretaria Municipal do Natal, 13 de Março de 1894. - O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Filippe Camarão onde tem um rancho de palha, para edificar uma casa de telha, na extensão de 5m. de frente e 34m. de fundo, confinando pelo norte com terrenos de José Benedicto e pelo sul com Raymundo Filgueira. E para constar mandei publicar pela imprensa. Secretaria Municipal do Natal, 13 de Março de 1894. - O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

EDITAÇÕES

GYRO COMMERCIAL

AVISO AOS CONTRIBUINTE DA CAPITAL Os lançadores do imposto de gyro commercial deste município, em virtude do art. 7 do regulamento n.28 de 14 de Outubro de 1893, fazem publico para conhecimento de quem interessar possa, que o pagamento da 2ª prescrição das collecções de gyro commercial relativas ao 2.º trimestre, deverao ser realizadas á bucca do cofre até o dia 15 de abril proximo vindouro nos termos do § unico do mesmo art. e bem assim que incorrerá na multa de cem a um cento de réis os que não realizarem esse pagamento no devido tempo, conforme as prescrições estabelecidas no art. 8 do dito regulamento. E para constar, evitando-se duvidas e contestações futuras, lavrou-se o presente edital para ser publicado na imprensa e log nos mais conveeridos desta cidade. Thezouro do Estado do Rio Grande do Norte, 15 de março de 1894. - Os lançadores - João Nepomuceno S. de Mello, Thezourario Paulista.

O Dr. Luiz Antonio Ferreira Souto, juiz de direito da comarca do Natal do Estado do Rio Grande do Norte, em virtude da Lei n.º 2148 de 27 de maio de 1890, e do presente edital virem que no dia do corrente mez, tem de ser arrematado um lusta publico por quem mais der e maior lance offerecer sobre a base de um conto e quinhentos mil reis annuaes o arrendamento de um sobrado sito á rua Tarquinio de Souza, n.º 23, do bairro da Ribeira desta cidade, pertencente aos herdeiros dos finados Eloy Castriciano de Souza e sua mulher Dona Henriqueta Leopoldina de Souza, pelo tempo de tres annos, mediante as condições e condições existentes no cartório de escrivão Joaquim José de Sant'Anna Macaco, onde poderão ser vistas e examinadas. A arrematação tera lugar na sala da Intendencia Municipal as 12 horas do dia aqui indicado. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei fazer o presente que será lido e affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Cidade do Natal, Capital do Estado do Rio Grande do Norte, 7 de Março de 1894. Eu Joaquim José de Sant'Anna Macaco, escrivão o fiz escrever e subscrevi.

Luiz Antonio Ferreira Souto

De ordem do Illustre Senhor Inspector faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o dia 19 do corrente para a apresentação de propostas, que serão lidas em presença dos interessados, afim de contractar se o enchimento de ceato e seis encherções para as praças do 34º batalhão de infantaria; conforme solicitado o respectivo commandante em officio ns. 263 e 278 de 3 e 7 deste mez; devendo previamente os proponentes comparecer nesta repartição para scientificarem-se das condições da proposta para o desempenho daquelle serviço. E, para constar, se mandou publicar o presente.

Alfandega do Rio Grande do Norte, 8 de Março de 1894.

Serviço de Secretario,

Manoel Jose Nunes Cavalcante.

ANNUNCIOS

TABACARIA HAVANEZA

DE AGROPINO A. DE MESQUITA & CA. -6 PRAÇA DO MERCADO 6- -NATAL-

Os Proprietarios da «Tabacaria Havaneza», estabelecidos outr'ora na cidade da Macahyba, avisam ao respeitavel publico e aos seus numerosos freguezes que, sob a razão social de - AGROPINO A. DE MESQUITA & CA. - acabaram de estabelecer uma bem montada fabrica de fumos, á praça do mercado n.º 6, nesta capital, com excellento sortimento do necessario aos Senhores fumantes. Os consumidores dos acreditados cigarros - 15 DE NOVEMBRO, - poderão desde já mandar-nos suas encomendas, que serão prontamente satisfeitos. Aos freguezes que mais convinha dirigir os seus pedidos para a cidade da Macahyba, damos aviso de que continuamos a manter alli um deposito para a venda dos nossos fumos. Natal, 7 de Março de 1894.

Agripino A. de Mesquita & Ca.

FABRICA DE APARELHOS

DISTILLAÇÃO CONTINUA

Joaquim Francisco de Souza Guimarães e Filhos

-RUA DO JULIÃO N. 16-

BAHIA

AGENTES NO RECIFE

JULIÃO & C.

Praça do Corpo Santo n.º 7.

Señdo já bastante conhecidos n'este Estado chamamos a attenção dos Sr. proprietarios de engenhos para que não se deixem ao atraso em que se tem conservado na fabricação da aguardente continuando a ser um prejuizo de 30% no ago mol por ir a fabricar em pessimos alambiques.

Hoje mais do que nunca o fabricante deve ter em vista melhorar a seu fabrico e procurar introduzir em suas fabricas aparelhos aperfeiçoados, aumentando assim a sua produção e por este meio o seu lucro.

Para Pernambuco fabricamos este anno 6 aparelhos e na Bahia, onde a industria de distillação se achã bastante adiantada, não queremos outros aparelhos.

Com o crescente numero de aparelhos que já fomos fabricados para este Estado attestamos a superioridade d'elles.

Para informações podem se pretenderes dirigir-se aos possuidores aqui Sr. Joaquim Ignacio Pereira - (Natal) Cel. José Antonio d'Oliveira - (Ceará-mirim)

- Padre Antunes
Coronel José Felix Varella
Engenheiro S. Francisco
Coronel Francisco Soares
Dr. José Villar
Dr. Francisco Xavier Monte-Negro
Coronel Eudá A. Medeiros
Freire & Filho
Fabricio Maranhão

Natal, 31 de Dezembro de 1893.

AVISO

AVISO A GL.: DO SUP.: ARCH.: DO U.º: SUBL.: CAP.: #21 DE MARÇO

O Sap. I.: Arth.: manda declarar a todos os Resp.: Hr.º: CCap.: que as sess.º e con.º deste Subl.º Cap.º continuam a ser nos dias 15 de cada mez ou no antecedente quando estes forem feriados.

Secret.º: do Subl.º Cap.º: #21 de Março de 1894 [E.º V.º]

Joaquim Soares R. da Camara, Gr.º Sec.º

Q abaixo assignado, desejando retirar-se para fora deste Estado, declara ao publico que vende por preço razoavel a sua propriedade á rua Felipe de Brito n.º 21 que consta de um sitio de fructeiras e coqueiros habidos, com terrenos vastos e apropriados a plantações, uma excellente cacimba d'agua potavel, e um lago profundo de 100 palmos, com boa habitação e casa de banhos, a qual cacimba regula um rendimento mensal superior a 400\$00.

Além dessas bençolhoras, são incorporadas na mesma propriedade e estão fazendo parte quatro casas de telha e latão limpas e novas, uma das quaes tem hiteco e boa armario e todos os utensilios necessarios a um estabelecimento de molhados, as quaes assignadas venderão de 25 a 100 réis annuaes.

Em igualdade de preço e condições, o abaixo assignado dá a preferéncia aos seus credores.

Natal, 3 de Janeiro de 1894.

Raymundo Filgueira da Silva.

D. Maria Luiza de França ex-professora publica de instrucção primaria neste Estado, onde de xara de exercer o magisterio em consequencia de inactancia de domicilio de sua familia para o estado de Pernambuco, em cuja capital cursando a escola normal fora alumna mestra por algum tempo; de volta a esta cidade, propoe-se a ensinar particularmente todas as materias exigidas pelos regulamentos de instrucção publica primaria a meninas de ambos os sexos, para cujo fim tem estabelecido sua escola no bairro da Ribeira desta cidade, rua Formosa n.º 22, garantindo aos pais de familia zelo e dedicacao pelo adiantamento dos filhos que dignarem-se confiar a sua educação.

Natal 22 Fevereiro de 1894

Cartões de visita

O que ha de melhor, moderno e lindo-encontra-se por preço razoavel na

Typog. Central

Typ. d'«A Republica»

A REPUBLICA

ORGAN DO PARTIDO REPUBLICANO

Redactores—Braz de Andrade Mello, Antonio de Souza e Augusto Maranhão

ASSIGNATURAS

Por anno 5\$000
 No apuls do dia 100
 Do dia anterior 200

PAGAMENTOS ADIANTADOS

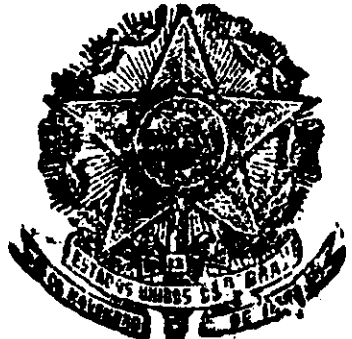
PUBLICAÇÃO SEMANAL

TIRAGEM 1200 EXEMPLARES

ESCRITORIO E TYPOGRAPHIA

2—Rua Senador José Bonfácio—2
 As publicações serão feitas a 80 réis por linha, e annuncios por ajuste.

PARTE OFFICIAL



Governo do Estado

EXPEDIENTE DO DIA 13 DE MARÇO DE 1894

Offícios :

Ao inspector do thesouro—Em resposta ao vosso officio n. 409 de hoje datado, auctoriso-vos a rescindir o contracto de 28 de Fevereiro do anno proximo passado, nos termos de sua clausula 1ª, celebrado entre o administrador da meza de rendas Estaduales da cidade de Canguaretama e o Major Antonio Pinheiro da Camara, para o aluguel do pavimento terreo de um sobrado deste, em que funciona aquella Repartição, e habilitardes o mesmo administrador a celebrar outro contracto para o mesmo fim, com quem melhor vantagem offerecer a Fazenda Estadual.

EXPEDIENTE DO DIA 13

Officio :

—Ao mesmo—Communico-vos para os fins devidos que o bacharel João Maria de Brito, promotor publico da comarca do Ceará-mirim, entrou no dia 9 do corrente no gozo de uma licença de trez mezes que lhe concedi com o ordenado a que tiver direito sendo pelo respectivo juiz de direito, nomeado para exercer interinamente aquelle cargo, durante o impedimento do effectivo, o bacharel Hemetorio Fernandes Raposo de Mello, que na mesma data prestou o compromisso legal e assumiu o respectivo exercicio.

—Ao mesmo—Recommendo-vos que expedias as vossas ordens afim de que seja entregue ao alferes Quartelmeiro do Corpo Militar de Seguranca, Luiz de França Pessoa, a quantia de 4:000\$000 rs. por conta do pret das praças do mesmo corpo, relativamente ao corrente mez.

EXPEDIENTE DO DIA 16

Officio :

—Ao mesmo—Ao cidadão José Gabriel da Camara Lisboa mandai pagar a quantia de 15:000 mil reis, proveniente de serviços, que prestou na Secretaria deste governo, na qualidade de servente, a contar do dia 1º do corrente, até hontem, visto terem sido despendidos hoje os seus serviços.

—Ao mesmo—Providenciai para que seja paga ao alferes do corpo Militar de Seguranca, Luiz de França Pessoa, a quantia de 426\$880, importancia por elle despendida com illuminação de quartel, alugueis de casas em S. José de Mipibú, para aquartellamento do referido corpo, e expediente da Secretaria, a contar de dezembro do anno p. findo a 21 do corrente mez, como vereis dos documentos juntos.

EXPEDIENTE DO DIA 20

Offícios :

Communico-vos para os devidos fins que o cidadão Gaspar de Albuquerque Maranhão, nomeado para reger a cadeira de instrucção primaria da villa de Areia Branca, tomou posse e entrou no exercicio de suas funcções no dia 8 do corrente mez, conforme participou-me o respectivo Director.

Ao mesmo—Remetto-vos as inclusas contas da E. de Ferro de Natal a Nova Cruz, na importancia de réis... 374\$840, proveniente de passageiros con-

cedidas e telegrammas transmittidos em serviço deste governo, durante o mez de fevereiro ultimo.

DESPACHOS

Dia 26 de março

Tiburcio Valeriano da Silva Tavares, preso de justiça.—Certifique o carcereiro da cadeia desta cidade o mesmo.—Ao Superior Tribunal de Justiça para informar.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA DE POLICIA

Copia.—Chieftura de Policia do Estado do Rio Grande do Norte. Natal, 13 de Março de 1894.—N. 632—Illustr. Cidadão—Participo-vos que, hontem, foi recolhida a cadeia, de ordem do Sub-Delegado de Policia do 2º districto da Capital, por embriaguez, Joana Francisca da Conceição; e posto em liberdade Domingos Ferreira, que se achava preso por disturbios.—Na mesma data, seguiu para a Cidade do Ceará-mirim, afim de responder ao Jury d'aquelle Municipio, o preso de justiça Militião Florencio.—Em data de 1º do corrente communico-me o cidadão Modesto Gorgonio de Leiros haver, n'aquelle dia, feito a promessa legal e assumido o exercicio do cargo de delegado de Policia do Municipio de Goiânia.—Em officio de hontem datado, participou-me o Comandante do Corpo Militar de Seguranca que, ás 8 h2 horas da noite do dia antecedente, algumas praças do 31 Batalhão capitaneadas pelo cadete Barca ferirão o soldado d'aquelle Corpo André Avellino da Costa, na occasião em que este passava pela praça do Mercado. Hontem mesmo, se me apresentou o paciente mandei submettal o ao exame do corpo de delicto, cujos facultativos julgarão leves as offensas physicas que lhe haviam sido feitas. Em seguida respondeu o offendido o auto de perguntas, declarando ter conhecido, d'entre os seus aggressores, o cadete Barca, declaração que foi corroborada por Maria Laurinda, ouvida n'esta repartição sobre tal occorrença.—Saude e Fraternidade. Ao Illustr. Cidadão Dr. Pedro Velho de Albuquerque Maranhão, M. D. Governador d'este Estado.—José de Moraes Guedes Alcoforado. Chefe de Policia.

EDICTORIAL

TELEGRAMMAS

Maceió, 15.—Governadores e Presidentes Estaduales. Alagoas festeja com grande contentamento victoria alcançada governo federal contra esquadra revoltosa bahia Rio de Janeiro, victoria que vem consolidar Republica e restabelecer a paz seio familia brasileira. Congratulo-me V. Exc. auspicioso acontecimento. Honra aos heroicos defensores instituições republicanas! Viva a Republica!—Bezouro, Governador.

Fortaleza, 15.—Circular.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados. Congratulo-me comvosco pela esplendida victoria da legalidade e das instituições Republicanas contra a negregada revolta batida e aniquillada no fundo do seo antro monarchista na Ilha das Cobras, graças a energia e inexcedível valor das legendarias hostes republicanas que, disciplinadas e obedientes, nem um só instante deixaram de ouvir e cumprir as ordens do immortal salvador da Republica, o invicto Marechal Floriano Peixoto. Viva a Republica!—Bezzerri Fontenelle, Presidente.

S. Luiz, 16.—Aos Governadores. A suffocação da revolta, na Bahia do Rio de Janeiro, no momento historico mais critico de nossa villa Republicana, tem tão alta significação politica que não posso deixar de me congratular comvosco, que confastes sempre na victoria da causa constitucional. A alegria aqui é geral. Viva a Republica! Viva o Marechal Floriano Peixoto!—Casimiro Junior, Vice-Governador.

Recife, 16.—Aos Governadores dos Estados. Noticia da victoria decisiva obtida pela esquadra legal ao mando bravo almirante Gonçalves carizou neste estado indescriptivel en-

thusiasmo provocando innumeras manifestações de alegria. Esta capital está em festas e de todos os pontos do interior chovem congratulações pelo successo immorredouro do dia 13. Todos os Pernambucanos, dignos, herdeiros das glorias desta patria republicana, benzilhem o nome do immortal Floriano Peixoto, a quem, reputam, antecipando o juizo da posteridade, o salador da Republica. Saude e Fraternidade.—Barboza Lima, Governador. Angicos, 16.—Exm. Governador. Partido Republicano Angicos exulta patriotico enthusiasmo gloriosa victoria republicana e congratula-se eminente democrata Dr. Pedro Velho pelo grande successo nacional.—José Rufino.

Therezina, 16.—Aos Governadores e Presidentes dos Estados. Congratulo-me com V. Exc. pela grande victoria da cauza republicana. Aqui reina grande contentamento da população sendo extraordinariamente victoriado o nome benemerito democrata Floriano Peixoto. Viva a Republica!—Cariolano de Carvalho, Governador.

Angicos, 16.—Exm. Governador. Saude V. Exc. glorioso successo nacional que na victoria da legalidade trouxe-nos a mais brilhante victoria da Republica. Aqui estou rodeado excellentes republicanos Angicos, que receberam noticia com delirante enthusiasmo. Prepararam-se festas Domingo. Amigos receberam-me indizível benevolencia. Eminente chefe José Rufino foi esperar Pajeú. Aqui está entre muitos estimado respeitavel amigo Vitaliano. Viva o partido Republicano que se orgulha de encontrar em V. Exc. chefe o mais digno e invencível.—Janqueira.

Rio 17 Março—Aos Governadores dos Estados—Governo federal, especialmente invicto Marechal Floriano, tem recebido innumeras calorosas felicitações todos pontos Republica pela victoria completa sobre revoltosos Perdura aqui mesmo enthusiasmo que manifestou povo ao saber renlição Saldanha. Corporações sociaes orgaizam grandes manifestações regosio. Governo reclamou entrega militares rebeldes que refugiam-se navios estrangeiros. B. eve comecação operações guerra para aniquillamento completo revolta. Viva a Republica!—Ministro do Interior.

Rio, 18.—Aos Governadores dos Estados—Continua extraordinaria alegria popular pela terminação aqui revolta, cujos chefes fugiram ignobilmente para bordo navios guerra estrangeiros. Repartições publicas embandeiradas. Cidadãos todas as classes com grande numero banda musica tem percorrido ruas saudando acclamando Republica Brasileira benemerito Marechal Floriano e heroes que tomaram armas em defeza nossa Patria. Saudo-vos.—Ministro do Interior.

Angicos, 18.—Governador—Intendencia Municipal, traduzindo vivo jubilo, manifesta suprema satisfação, triumpho governo federal dominação revoltosos Rio de Janeiro, conforme vosso telegramma. Municipio sauda-vos. Viva Republica. Viva inclito marechal Floriano Peixoto, Exercito Brasileiro, esquadra legal. Viva o Brazil.—Raymundo Nonato Cavalcante, presidente da Intendencia.

Porto Alegre, 17.—Circular Governadores Estados—Congratulo-me comvosco pela decisiva victoria esquadra legal que garante estabilidade Republica. Noticia foi aqui recebida delirante enthusiasmo que continua; revolta aqui agonizante reduzida correias pequenos bandos que estão sendo perseguidos. Saudações.—Julio de Castilhos.

Rio 19. Aos Governadores dos Estados—Foram encontrados deploravel es-

tado navios, fortalezas, Ilhas onde se achavam revoltosos que ao fugirem diante combate que governo offereceu ainda estragaram vandalicamente tudo quanto restava. Prisioneiros excedem mil. Esta capital já voltou a sua actividade. Completa ordem em todas manifestações regosio pela victoria Republica. Situação extremamente firme. Saudações.—Ministro Interior. Angicos 19.—Exm. Governador—Com satisfação e jubilo vos felicito pelo triumpho governo federal sobre revoltosos Rio de Janeiro. Viva a Republica, viva marechal Floriano Peixoto, viva a Patria Brasileira.—O administrador Onofre Pinheiro.

Belém, 19.—Governador presidente Estados—Congratulo-me comvosco pela victoria alcançada pela Republica contra os seus implacaveis inimigos. Essa grande nova despertou o mais justo e legitimo enthusiasmo no seio do povo paraense por ver nesse feito o largo passo dado para a completa consolidação do novo regimen.—Lauro Sodré, governador.

Maceió, 21.—Ministro interior, Governadores e presidentes dos Estados—Resultado eleição faltando duas secções que não alteram. Presidente Prudente 10100, vice M. Victorino 10083. Estão eleitos: Senador renovação teço Dr. João da Silva Régio Mello 9421, na vaga existente dr. Francisco Paula Oticeira 9021. Deputados primeiro districto Dr. José Fernandes de Barros Lima 2866, capitão de engenheiros Carlos Jorge Calheiros de Lima 2885, Dr. José de Barros Albuquerque Lins 2660, segundo districto Clementino do Monte 3480, Silvestre Octaviano Loureiro 3390, José da Rocha Cavalcante 3219. Todos eleitos do partido republicano democrata, os outros candidatos insignificante votação.—Bezouro, governador.

Rio, 22.—Aos Governadores dos Estados—Prosequam trabalhos arrolamento objectos que estavam em poder revoltosos. Situação continua muito firme. Saudações.—M. do Interior.

Parahyba, 22.—Circular: Aos Governadores e presidentes dos Estados—Resultado eleição faltando apenas duas pequenas secções em que partido republicano tem grande maioria. Presidente Republica P. Moraes 17:170 Ruy Barboza (opp.) 2:396, vice-presidente: M. Victorino (rep.) 14:097, Silveira Martins (opp.) 2:325, Senador: Dr. Abdon Milanez (rep. eleito) 10423 Firmino (opp.) 2:287; Deputados: desembargador Trindade (rep. eleito) 10:283, Dr. Coelho Lisboa (rep. eleito) 9:336, Dr. Chateaubriand (rep. eleito) 8:418, Dr. Mariz (rep. eleito) 9:024, Dr. Cunha Lima (rep. eleito) 6:043, Dr. Epitacio (opp.) 2647. Por calculo approximativo concorreu as urnas 80 por cento de eleitorado effectivo. Saudações.—Alvaro Machado, presidente.

Angicos, 25.—Exm. Governador.—Intendencia Municipal reuniu-se hoje em sessão extraordinaria solemne para festejar gloriosa terminação revolta Rio. Comparecerão quasi unanimidade população villa e quasi todos republicanos municipio. Lidescrptivel enthusiasmo. Fallaram Dr. Junqueira, Castriçiano e Pedro Avellino. Ruidosas acclamações foram levantadas á Republica, á legalidade, ao vosso governo, ao Rio Grande do Norte e ao Marechal Vice presidente. Innumeros rojes atroarão o ar, reinando durante toda festa delirante alegria, perfeita ordem. Vai seguir-se banquete offerecido pelos amigos ao Dr. Junqueira. Viva a Republica e o eminente chefe do partido republicano do Estado!—José Rufino Pinheiro, presidente intendencia, José Francisco Alves de Souza, Manoel Xavier, João de Deus, André Avellino, José Vitaliano.

Rio, 26.—Aos Governadores dos Es

A REPUBLICA

acto algum, que me faça desmerecer da confiança dos que me conhecem.

Terminou a audiência—Aos oito dias do mez do março de mil oitocentos noventa e quatro, sexto da republica, nesta cidade do Natal, em audiência publica, que fazia o seu honor doutor chefe de policia, na respectiva secretaria, compareceu seu amanuense, compareceu José Rodrigues Vianna, acompanhado de seu advogado, doutor Augusto de Mello L'Eraistre, o qual disse, que sendo marcada para hoje a continuação da inquirição dos testemunhas no processo, que refereo seu constituinte para o fim de compellir o indiciado Antonio dos Santos Frade assignar termo de bem-viver, accusava a citação do mesmo e requeria, que se continuasse nos termos ultimos do processo.

Apregado o réo, compareceu e disse, que reconhecia, que tinha na occasião de coler a raiva proferido algumas palavras inconvenientes contra o queixoso, mas reconhece, que elle não é ladrão do material do governo, nem de outra qualquer pessoa, e que quando o chamou ladrão, foi referindo-se a elle pretender roubar-lhe a paciencia; tambem não sabe, si foi elle captivo e nem si veio do Ceará desta ou daquela forma, pelo que, não sendo sua intenção injuriar o, dá-lhe a presente satisfação para que ficasse certo, de que elle declarante não pretende questionar mais com o mesmo queixoso.—Pelo queixoso foi dito, que á vista da decl. de do accusado, accedia a satisfação por ella dada. E para constar mandou o senhor doutor chefe de policia lavrar este termo, que assignou com o declarante indiciado, seu procurador e mais partes, faxendo a rogo do queixoso por não saber ler um eserever, e seu advogado doutor Augusto Carlos de Mello L'Eraistre. E eu Americo Xavier Pereira do Brito, amanuense, servindo de escrição o escrevi.—José de Moraes Guedes Alcoronado, Antonio dos Santos Frade, O procurador e Manoel José Nunes Cavalcanti, Augusto Carlos de M. L'Eraistre.

Natal, 26 de março de 1894.

José Rodrigues Vianna.

AO PUBLICO

Informado de que o «Nortista», periodico que se publica nesta cidade, invoca o uso testemunho e de minha mulher para prova de uma surra, que disse ter dado o Exm. Desembargador José Climaco do Espirito Santo em uma moça, filha de sua Exma. Senhora; julgo-me no imperioso dever de vir á imprensa, para declarar em meu nome e de minha mulher, que só sabemos de semelhante historia por ouvir dizer que della se tinha occupado o dito periodico, e affirmar que é inteiramente falsa, não passando de uma revoltante caluniam, que só tem por fim magoar aquelle digno e respeitavel cidadão.

Natal, 26 de Março de 1894.

Luiz Franciscino de Aguiar.

Assu, 11 de Março.

O inverno tem sido de estouro, pois, o rio já deu enchentes quasi iguaes a de 1875. Agua do correjo sangrou para a lagoa e lagoa redonda ainda chegou a cercar a casa do Tenente Coronel Sá Leitão.

Já não se falla no inverno de 82, deposto pelo do corrente anno.

O resultado da eleição da nova Directoria da Sociedade dramatica «Recreio Juvenil Assuense», é o que abaixo transmitto.

Domingo passado organizou-se aqui um Club que tomou o título de «Recreio Familiar Assuense» e cuja Directoria é a seguinte: Presidente—Dr. José Damasceno Ribeiro Dentas, Vice-presidente—Eparinondas Lins Cabals, 1.º Secretario—Joaquim de Sá Monteiro, 2.º Secretario—Luiz Carlos Lins Wanderley, Oraior—Adolpho Carlos Wanderley, Thesourero—João Vicente da Fonseca, Procurador João Soares de Amorim Cajurema, Director—Eneas da Silva Caldas. Consta-me que essa sociedade pretende unir-se a nossa R. Juvenil para levantar uma casa que sirva de Theatre e para dançar. Creio que só desta forma poderá ella existir. Onde ha união ha força.

«RECREIO JUVENIL ASSUENSE»

Esta distincta sociedade acaba de eleger os seguintes socios para a nova Directoria: que terá de funcionar ao anno de 84:

- Presidente—Joaquim de Sá Monteiro (releito)
Vice-Presidente—Dr. José Correia A. Fartad.
1.º Secretario—Joaquim de Sá Monteiro (releito)
2.º Secretario—Palmerio A. S. de Amorim Filho (releito)
Orador—Ezequiel Eparinondas da Fonseca (releito)
Thesourero—Luiz Socrates Wanderley (releito)
Procurador—Sobastião C. M. Filho (releito)
Director—Avelino O. S. Cousseiro
Instructor—Adolpho Carlos Wanderley.

A sociedade dramatica «Recreio Juvenil Assuense» acaba de solemnizar o seu 2.º anniversario com um festival que teve lugar no dia 25 do corrente.

Ao romper do dia 25 diversos socios do «Recreio», acompanhados de uma banda de musica, dirigida pelo habil maestro Manoel Pio Dantas, percorreram as ruas da cidade, levantando entusiasmicos vivas ao «Recreio Juvenil Assuense», seu presidente e mais socios, ao dr. Segundo Wanderley, ao distincto amador e socio cooperador Ezequiel Wanderley e outros.

Durante o dia a banda de musica tocou diversas peças de seu repertorio e foram queimados muitos fogos de ar.

A noite o theatre achava-se elegantemente preparado e illuminado. O recinto achava-se repleto de familias que foram convidadas pela Directoria para assistirem á sessão magna em homenagem ao dia 24 de Fevereiro, 2.º anniversario da sociedade.

A 8 horas em ponto tomou a sessão a cabecera da mesa que se achava no centro do palco o illustre Visconde de Luis Philippe, que, em faiz do Presidente que por motivos

justos deixou de comparecer, presidiu á sessão.

Aberta a sessão, o vice-presidente, em phrasas elegantes, declarou que o fim daquelle reunião era a solemnização do 2.º anniversario do «Recreio Juvenil Assuense» e concluiu agradecendo aos convidados o seu comparecimento.

Em seguida deu a palavra ao Orador Ezequiel Fonseca que, com a intelligencia de que dispõe, fez uma brilhante allocução, geralmente applaudida.

Depois fallaram os socios Palmerio Filho, Jeronymo Reis, Adolpho Cousseiro e os cidadãos Pedro José e João Cajurema. Foram todos muito applaudidos e victorizados. O socio Jeronymo dos Reis—concluiu o seu brilhante discurso, erguendo entusiasmicos vivas ao illustre dramaturgo dr. Segundo Wanderley e ao inclyto amador Ezequiel Wanderley.

Encerrada a sessão, o vice-presidente, em nome do «Recreio Juvenil Assuense», convidou as pessoas presentes a servirem-se d'um copo d'agua, o que foi feito da melhor ordem.

O «Recreio Juvenil Assuense» offereceu ainda ao publico um espectáculo variado que foi dirigido, pelo habil e intelligente amador Izidoro Inojosa Varejão, que, por seu caracter puro e seu trato delicado, tem sido merecedor das sympathias do publico assuense. O illustre amador sahio-se mais ama vez perfeitamente bem.

Concluindo esta ligeira noticia felicitamos a illustre sociedade dramatica «Recreio Juvenil Assuense» e aos seus distinctos sustentáculos—Joaquim de Sá Leitão e Adolpho Olayo do Souza Cousseiro.

Assu 21—1894. Um espectador.

AO PUBLICO

Satisfazendo á curiosidade do periodico «Rio Grande do Norte», como subdelegado do bairro da Ribeira, venho declarar, que é exacto ter eu nesta qualidade mandado destruir os livros expostos na madrugada de sabado da Aleluia, não porque offendessem propriamente á moral publica, mas por se poderem concluir algumas dessas alegorias com qualquer dos redactores do mesmo jornal. Quiz assim evitar que se liohrem de retratar qualquer outro cidadão, ou mesmo o velho subdelegado.

Apareto José Ferreira.

DESPEDIDA

O abaixo assignado, regressando para a villa de Areia Branca, agradece sinceramente ás visitas que nesta cidade lhe fizeram os seus amigos, durante o tempo que aqui se demorou e despede-se dos mesmos por meio destas linhas, offerecendo ali os seus fracos serviços.

Natal, 29 de março de 1894.

Pedro Celestino B. Tinoco.

A ROBERTO DE FAMICA

NOTE

Nesse jogo de tabella Não sirvo de carambola Se alguém que vsta a janella Transformou na razião Conviem prestar attenção Nessa poto de tabella. Para cantar «sua eila» Fazendo papel de «amba» Cá comungo mungum colla O thema pra seu versinh; Vá mesmo com o Versinh. Não sirvo de carambola. Natal, 21 de Março de 1894.

Hermogens o Patriota

Logogriphos

A' Jauro Pedrosa, autor do logogripho Urbano Hermillo, publicado em o numero 105 d'«O Nortista»

- harmonioso vato, porque te affliges tanto—5, 13, 13, 15, 12, 15, 10, 3, 12
Onde vas esconder as bagas do teu pranto—19, 8, 14, 15, 4
angardo de soffrer tristezza solidão—15, 16, 18, 9, 15, 14
com mousra sereno o astro que procuras—7, 9, 15, 9, 14
Fazendo afastar as densas espessuras—13, 12, 17, 18, 4
um signal precursor de paz e de perdão—18, 15, 4, 5, 8, 16, 14
necgo impõe a hora a tanto soffimento—5, 16, 17, 12, 15
de duro ver perdido nos gosos do momento—3, 2, 15
deal venturoso em adnos mil sonhado—11, 4, 6, 15, 14
conforto vai pedir ao riso da innocencia—5, 6, 10, 16, 11, 11, 12
na onde só se escuta a voz da consciencia—16, 17, 5, 9, 15, 9, 13, 14
lativa do renome outr'ora conquistada—10, 14, 15, 4, 12
aunha teu corpo lasso em limpida corrente—16, 13, 15, 14
O fidalgo, por certo, não é o que consente—15, 18, 9
coltar pela montanha a pedra desprendido—3, 2, 18, 16
orro procurar o trillo da virtude—15, 4, 13, 16, 9, 15, 14
só quando a enfermidade nos mestra a stáide—13, 12, 18, 15, 12, 10, 12
Jerrivel que nos marca o termino da vida—5, 12, 15, 3, 12.

Encluzga, pois, o pranto, posta scismador Na quadra esperançosa da mocidade em flor; Não cabe essa tristezza que mata o coração; Intrepido na vida—procura que acharás Sem dores, sem trabalhos, prantos e pesares No proprio logogripho a sua solução.

Natal, 14 de Março de 1894.

Alfredo de M.

Ao turrão Jaguarary autor do logogripho «Balbucienias» publicado em o n. 231 d'«A Republica»

Foi por esta carril, esta abertura 2, 5, 4, 7 Que o enfermo quasi vai a sepultura 5, 4, 2, 7 Estava já machado, negro, turvo 6, 5, 6, 2, 7 Chido para brico, um tanto curvo 2,5,4,7,2,6,7 Logo silvo, porém, poude se achar 5, 2, 4, 7

Com o uso quefex do herva vulgar 1, 5, 2, 3; E do astro o nascimento prazentiro 7, 2, 6, 7 Tornou-se da saúde então herdeiro 5, 2, 5, 7 No entanto de uma vida calma e mansa Perdoe inteiramente a esperança. Natal, 19 de março de 1894.

Alfredo de M.

Intendencia Municipal

Fabricio Gomes Pedrosa, presidente do Governo Municipal desta cidade, de conformidade com o art. 18 das Instrukções do Decreto 1668 de 7 de Fevereiro do corrente anno, convida os membros mais votados, os cidadãos Vestremundo Arthemio Coelho, Antonio José Barboza Junior, João Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Amorim Garcia e João Henrique de Oliveira e os cinco immediatos ao menos votado José Dominguez de Oliveira, Francisco Felipe da Fonseca Tinoco, Antonio Ferreira de Oliveira, Raymundo Bezerra da Costa e Antonio Pereira Peixoto, para comparecerem na sala das sessões do mesmo Governo Municipal no dia 31 do andante pelas dez horas da manhã, afim de tomarem parte na apuração geral da eleição á que se procedo no 1.º de corrente para Presidente e Vice-Presidente da Republica, um Senador e quatro Deputados ao Congresso Federal.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia Municipal.

Sala das Sessões da Intendencia Municipal do Natal, em 7 de Março de 1994.

Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedrosa.

De ordem do cidadão Presidente da Intendencia Municipal da Capital faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, que fica marcado o prazo de 30 dias, a contar d'esta data, o seguinte: Alexandre Jayme O'Grady, requerendo um terreno nas imediações da Arça preta, na extensão de 30m. de frente e 270m. de fundo confiado pelo norte com os terrenos do cidadão João Olympio de Oliveira Mendes e pelo sul com a estrada do Morcego; Donato Fernandes, requerendo um terreno á rua Felipe Camarão, onde tem um rancho de palha, para edificar um casa de telha, na extensão de 8m. de frente e 34m. de fundo, também pelo norte com os terrenos de José Benedicto e pelo sul com o Raymundo Filgueira. E para constar mandei publicar pela imprensa. Secretaria Municipal do Natal, 13 de Março de 1994.—O Secretario, Joaquim Severino da Silva.

Fabricio Gomes Pedrosa, presidente do governo municipal desta cidade, faz saber que, devo proceder-se no dia 5 de abril proximo vindouro á divisão do municipio desta capital em secções e a eleição do cinco mem-

brs effectivos e 3 supplentes, escolhidos entre os eleit res do mesmo municipio, os quaes deverão formar as commissões encarregadas do alistamento eleitoral, tudo na conformidade do disposto no art. 5.º do Decreto n. 184 de 23 de Setembro do anno passado, são para isso convidados os membros deste Governo, Antonio José Barboza Junior, Vestremundo Arthemio Coelho, João Duarte da Silva, Manoel Joaquim de Amorim Garcia, João Honrique de Oliveira, dr. Pedro Soares de Amorim, Augusto Cezar Leite, e Angelo Rozali e os supplentes José Domingues de Oliveira, Francisco Felipe da Fonseca Tinoco, Antonio Ferreira de Oliveira, Antonio Pereira Peixoto, Raymundo Bezerra da Costa, Pedro Avelino, Raymundo da Cunha Capella, Joaqui n José Gomes, e Balbino José Cavalcante, a comparecerem no referido dia 5 de abril, ás dez horas da manhã na sala das sessões do conselho municipal. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei publicar pela imprensa e affixar na porta do edificio da Intendencia municipal. Secretaria municipal do Natal, 26 de Março de 1894. Eu Joaquim Severino da Silva, Secretario o escrevi.

Fabricio Gomes Pedrosa.

EDITAL

De ordem do Illustrissimo Senhor Doutor Director Geral faço publico aos interessados que se acha aberta, por sessenta dias, a contar desta data, a inscripção para o pretencimento da cadeira de sexo masculino da villa de Port'Allegre, vaga pelo fallecimento do respectivo serventuario.

Os candidatos á referida inscripção devem provar idade de vinte e um annos completos, moralidade e bons costumes, não soffrerem molestia contagiosa que impoção por qualquer modo o exercicio do magisterio, e serem vacinados, tudo de accordo com o art. 47 do Regulamento de 30 de Setembro de 92.

E para que chegue ao conhecimento de todos se mandou lavrar o presente edital e publicar-o pela imprensa.

Secretaria da Instrucção Publica, em 26 de Março de 1894.

O Secretario,

Francisco Theophilo Bezerra da Trindade.

ANNUNCIOS

Fabrica Industrial

O abaixo assignado, proprietario da «Fabrica Industrial» avisa aos seus freguezes que, do commo de abril p. vindouro em diante, os seus cigarros serão vendidos pelos preços da tabella infra. Sendo esta pequena alteração ocasionada pelo aumento dos impostos sobre este ramo de negocio e pelo accesso de 50 % no salario dos cigareiros é por demais justa a resolução tomada.

FUMO PICADO

Table with 2 columns: Brand, Price. Daniel 109000, Flor do Natal 98500, Jaguarary 88500, Roque Pinheiro 78500.

DESFIADO

Table with 2 columns: Brand, Price. Goyaz 118000, Maritimos 138000, Exposição 138000, Pálha de Milho 148000, Araxa 98000, Mimosos 108000, Caporal 108000.

Nota.—As compras de 5 milheiros acima terão 5 % de desconto. Natal, 27 de Março 1894.

Antonio Pereira Peixoto.

Tabacaria Havanaza

Agripino A. de Mesquita & Comp., proprietarios da «Tabacaria Havanaza» declaram aos seus freguezes que do principio do mez p. vindouro em diante os preços dos cigarros de seo fabrico são regulados pela tabella abaixo.

Isto resolveram devido ao augmento dos impostos e o salario dos operarios.

CIGARROS PICADOS

Table with 2 columns: Brand, Price. 15 de Novembro 108000, Planeta 98000, Havau.zes 88000.

DESFIADOS

Table with 2 columns: Brand, Price. Goyaz 118000, Rio Novo 108000, Espectros 138000, Pálha de Milho 138000, Papel Tabaco 118000.

As compras de 5 milheiros acima terão 5 % de desconto. Natal, 27 de Março de 94.

Agripino A. de Mesquita & Ca.